

Relatório de Autoavaliação Ano Letivo 2018/2019

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS

Alberto Barreira
Fátima Félix
Isabel Ribeiro
Paula Vilaça
Luís Lobo

1 – Índice			
2– Introdução			
3. Resultados	3.1. Resultados académicos		
	3.1.1. Educação Pré Escolar		
	3.1.2. 1º Ciclo do Ensino Básico		
	3.1.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
	3.1.3.1	Alunos Avaliados	
	.		
	3.1.3.2	Resultados internos	
	.		
	3.1.3.3	Resultados externos	
	.		
	3.1.3.4	Qualidade do sucesso	
	.		
	3.2. Resultados sociais		
	3.2.1. Educação Pré-Escolar		
	3.2.2. 1º Ciclo do Ensino Básico		
	3.2.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
	3.2.3.1	Participação na vida da escola	
	.		
	3.2.3.2	Cumprimento de regras e disciplina	
	.		
3.2.3.3	Formas de solidariedade		
.			
3.2.3.4	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos		
.			
3.3. Reconhecimento da comunidade			
3.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa			
3.3.2. Formas de valorização do sucesso dos alunos			
3.3.2.1.	Concursos Regionais e Nacionais e Prémios		

	3.3.2.2	Quadros	
	3.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente e vice versa - em anexo os relatórios		
	3.3.3.1.	Bar dos alunos	
	3.3.3.2.	Atividades integradas no PAA	
	3.3.3.3.	Projetos desenvolvidos na Escola	
	3.3.3.4.	Clubes implementados na Escola	
	3.3.3.5.	Protocolos	
4. Prestação de serviço educativo	4.1 Planeamento e articulação		
	4.1.1. Educação Pré-Escolar		
	4.1.2. 1º Ciclo do Ensino Básico		
	4.1.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
	4.1.3.1.	Gestão articulada do currículo	
	4.1.3.2.	Contextualização e abertura ao meio.	
	4.1.3.3.	Trabalho colaborativo entre docentes	
	4.2 Práticas de ensino		
	4.2.1. Educação Pré-Escolar		
	4.2.2. 1º Ciclo do Ensino Básico		
	4.2.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
	4.2.3.1.	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos	
	4.2.3.2.	Adequação dos apoios aos alunos avaliados pela EMAEI	
	4.2.3.3.	Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens	
	4.2.3.4.	Valorização da dimensão artística	
	4.3 Monitorização e avaliação das aprendizagens		
	4.3.1. Educação Pré-Escolar		
	4.3.2. 1º Ciclo do Ensino Básico		
	4.3.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
	4.3.3.1.	Diversificação das formas de avaliação	
4.3.3.2.	Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação		

5. Liderança e Gestão	5.1 Liderança		
	5.1.1.	Valorização das lideranças intermédias	
	5.1.2.	Soluções inovadoras	
	5.2. Gestão		
	5.2.1.	Critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço	
	5.2.2.	Avaliação de desempenho	
	5.2.3.	Promoção do desenvolvimento profissional	
6 – Sugestões de melhoria			

2. INTRODUÇÃO

Uma Escola que quer ser uma Escola de referência, com boas práticas, procura o contínuo aprofundamento do seu trabalho de autoavaliação permitindo conhecer-se melhor, ouvir as sugestões e evoluir melhorando o serviço prestado à comunidade em especial aos alunos.

O trabalho desenvolvido, foi determinar de que forma as práticas educativas do nosso agrupamento pode influenciar as aprendizagens dos nossos alunos e o bem-estar de toda a comunidade.

A equipa da avaliação interna do Agrupamento pretendeu apresentar uma reflexão sobre a análise dos resultados, prestação do serviço educativo, organização e gestão escolar e por último sobre a liderança.

A metodologia utilizada foi:

- Recolha de dados em todas as estruturas da escola: Grau de consecução do PE; Grau de consecução do CA; Nível de execução do PAA; Sucesso escolar.
- Análise de dados.
- Identificação de pontos fortes e fracos.
- Apresentação de resultados à Direção aos diferentes órgãos da escola e à comunidade.
- Elaboração do plano de melhoria ajustado ao modelo da escola.

3. RESULTADOS

3.1. RESULTADOS ACADÉMICOS

3.1.1. Educação Pré-Escolar

Concluído o ano letivo, constata-se que ingressam no ensino básico obrigatório todas as crianças que frequentaram o último nível da educação pré-escolar, assim distribuídas por Jardim de Infância:

- Jardim de Infância dos Olivais – 23
- Jardim de Infância de Montes Claros – 42

A grande maioria integrou EB1 do agrupamento (só 10 saíram para outras EB1).

Ao longo do ano foram identificadas para a Equipa Multidisciplinar de apoio à educação inclusiva 21 crianças (de um total de 134), dos dois JI do agrupamento, por motivos diversos, sendo: 4 por dificuldades de linguagem e comunicação, 17 por outros problemas que afetavam o seu desenvolvimento. Destas últimas 13 ficaram com medidas seletivas e as restantes com medidas universais. Todas foram apoiadas no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI), com exceção de um caso mais grave, vindo de outro JI, onde já tinha apoio da educação especial.

As crianças que terminaram a educação pré-escolar e que haviam sido apoiadas em contexto de JI, integraram o ensino básico, umas com medidas universais e outras com outras medidas mais restritivas, pelo que lhes foi elaborado o respetivo Relatório Técnico Pedagógico.

Os apoios educativos prestados em contexto de JI foram manifestamente insuficientes uma vez que o SNIPI não tem recursos suficientes. Durante o ano ficaram sem apoio 5 crianças mais novas que só vieram a ter apoio no final do terceiro período. Todas as medidas adotadas surtiram um efeito positivo no desenvolvimento das crianças. Em primeiro lugar porque foram despistados precocemente os problemas que lhes afetavam o desenvolvimento o que teve impacto na forma como as crianças passaram a ser apoiadas no dia-a-dia do JI, como é o caso de problemas auditivos e visuais por exemplo, que interferiam na aprendizagem das mesmas, em segundo lugar porque foi possível fazer encaminhamentos para serviços especializados, nomeadamente o centro de desenvolvimento da criança, que despistaram as causas dos problemas que as crianças evidenciavam. Em terceiro lugar, as famílias ficaram mais despertas para os problemas dos filhos, prestando-lhe um apoio que até aí, não tinham sentido necessidade de prestar.

Por último, e apesar de insuficiente, as crianças passaram a ser apoiadas por outros docentes, em contexto de sala, uma hora por semana, para além das medidas universais que foram implementadas pela docente titular de grupo, em contexto de sala de atividades diariamente.

3.1.2. 1º Ciclo do ensino básico

3.1.2.1. Alunos avaliados

No 1º Ciclo do Ensino Básico o número de alunos foi de 615, distribuídos por 29 turmas dos quatro anos de escolaridade.

ESCOLA	ANO/TURMA	Nº ALUNOS
CONCHADA	CN1,3	17 (1.º ano – 9 4.º ano – 8)
	CN2	20
COSELHAS	CS1	19
	CS2	20
	CS3	20
	CS4	20
MARTIM de FREITAS	3ºA	21
	3ºB	20
	4ºA	21
	4ºB	21
MONTES CLAROS	1ºA	22
	1ºB	20
	2ºA	20
	2ºB	25
	2ºC	24
	3ºA	26
	3ºB	20
	3ºC	23
	4ºA	26
	4ºB	20
4ºC	26	
SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS	1ºA	23
	1ºB	20
	2ºA	21
	2ºB	24
SANTA CRUZ	1ºA	19
	2ºA	16
	3ºA	19
	4ºA	20

3.1.2.2. Resultados internos

Da análise dos resultados nos quatro anos de escolaridade e nas diversas áreas disciplinares, constatamos o seguinte:

- A percentagem de alunos com sucesso, sem níveis negativos, é muito elevada, perto de 100%
- Nas áreas de Expressões e Inglês o sucesso foi 100%.

Considera-se que os resultados obtidos foram francamente bons em todos os anos de escolaridade e a todas as disciplinas. As metas definidas para as diferentes áreas, foram atingidas em pleno ou mesmo superadas:

a) Português

Anos	Meta Proposta	Meta Atingida		
		1ºP	2ºP	3ºP
1º Ano	95%	90%	95%	95%
2º Ano	97%	98%	96%	99%
3º Ano	95%	99%	99%	99%
4º Ano	95%	99%	100%	100%

b) Matemática

Anos	Meta Proposta	Meta Atingida		
		1ºP	2ºP	3ºP
1º Ano	95%	96%	96%	97%
2ºAno	95%	98%	98%	99%
3º Ano	95%	96%	96%	98%
4º Ano	95%	97%	95%	99%

c) Estudo do Meio

Anos	Meta Proposta	Meta Atingida		
		1ºP	2ºP	3ºP
1º Ano	98%	99%	100%	100%
2ºAno	98%	99%	100%	100%
3º Ano	95%	99%	99%	100%
4º Ano	95%	99%	100%	99%

d) **Expressões**

Anos	Meta Proposta	Meta Atingida		
		1ºP	2ºP	3ºP
1º Ano	100%	100%	100%	100%
2ºAno	100%	100%	100%	100%
3º Ano	100%	100%	100%	100%
4º Ano	100%	100%	100%	100%

e) **Inglês**

Anos	Meta Proposta	Meta Atingida		
		1ºP	2ºP	3ºP
3º Ano	96%	97%	98%	100%
4º Ano	97%	99%	100%	100%

Como principais causas/dificuldades para o insucesso existente indica-se:

- A extensão e complexidade dos programas;
- Falta de abstração/generalização por parte de alguns alunos;
- A competência da leitura e da escrita estar em aquisição para um grupo restrito de alunos;
- Dificuldades em manter a atenção e a concentração, por parte de alguns alunos;
- Turmas heterogéneas, com ritmos de trabalho e de aprendizagem diferenciados;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte de alguns alunos;
- Dificuldades ao nível do saber ser/estar em contexto de sala de aula;
- Alunos abrangidos pelas Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.

3.1.2.3. Resultados externos

3.1.2.3.1. Análise global dos resultados

Os resultados obtidos são positivos, comparativamente com a média nacional, desde logo verificando-se, também, em algumas áreas e domínios uma melhoria em relação ao ano de 2018/19.

No que diz respeito ao Português, verifica-se, contudo, alguma assimetria entre turmas, com o domínio da Gramática a apresentar o maior número de alunos que não conseguiram responder relativamente ao esperado, o mesmo acontecendo, em algumas turmas, a nível da Escrita. No domínio da Compreensão Oral verifica-se a existência de valores mais baixos, questão a que o Conselho de Docentes deu particular relevo. A Português, os resultados foram inferiores em relação a 2018/19.

Há melhoria dos resultados a Matemática, com uma subida de 10 a 17 pontos indiciários. A Matemática, os resultados foram bem acima da média nacional, excepto no domínio de Geometria e Medida.

Em relação às outras áreas curriculares disciplinares (Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Expressão e Educação Física) os resultados foram muito bons, a rondar os 100% de sucesso, na linha, aliás, do que já se tinha verificado no ano de 2018/19.

3.1.2.3.2. Análise por área curricular disciplinar

a) Português

DOMÍNIOS	CS2A	O2A	O2B	MC2A	MC2B	MC2C	CN2	SC2
C. O.	95%	65%	63%	35%	21%	92%	91%	88%
L. e Ed. L.	39%	48%	60%	60%	79%	75%	50%	60%
Gramática	17%	24%	32%	45%	13%	17%	33%	38%
Escrita	6%	53%	78%	45%	96%	59%	50%	69%

Possíveis causas:

- Extensão dos Programas (que não potenciam a consolidação das aprendizagens pelos alunos), com a antecipação de conteúdos e com a inadequação de alguns conteúdos às faixas etárias.
- Metas curriculares que introduzem conceitos demasiado abstratos para a faixa etária, necessitando de mais tempo para assimilar, interiorizar e consolidar esses conceitos.
- Turmas com elevado nº de alunos.
- Turmas com alunos em vários patamares do conhecimento e com ritmos de aprendizagem muito diferentes.
- Turmas com alunos com NEE.
- O desinteresse dos alunos causado pelas dificuldades sentidas.

Estratégias de melhoria:

- Continuidade da implementação do Plano de Ação Estratégica do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;
- Manutenção das reuniões de Grupo de ano para análise e definição de estratégias mais adequadas na superação das dificuldades dos alunos, elaboração de recursos/materiais e partilha de boas práticas;
- Dar continuidade às atividades de reforço das aprendizagens com insistência na aquisição de técnicas de estudo;
- Reforço do trabalho colaborativo com os professores de Apoio Educativo e de Educação Especial.

b) Matemática

Conseguiram responder de acordo com o esperado por turma e domínio

Dominios	CS2A	O2A	O2B	MC2A	MC2B	MC2C	CN2	SC2
Num OP	39%	42%	59%	55%	76%	62%	69%	44%
Geo Med	44%	62%	68%	50%	72%	50%	64%	50%
OTD	67%	81%	91%	70%	92%	79%	84%	81%

Não conseguiram responder de acordo com o esperado por turma e domínio

Domínios	CS2A	O2A	O2B	MC2A	MC2B	MC2C	CN2	SC2
Num OP	17%	0%	5%	0%	0%	4%	5%	13%
Geo Med	17%	5%	0%	0%	0%	8%	0%	6%
OTD	0%	5%	0%	15%	4%	4%	5%	6%

Possíveis causas:

- Natureza de alguns exercícios, nos domínios Números e Operações e Geometria e Medida, cujo nível de abstração foi considerado elevado.
- Extensão dos Programas (que não potenciam a consolidação das aprendizagens pelos alunos), com a antecipação de conteúdos e com a inadequação de alguns conteúdos às faixas etárias.
- Metas curriculares que introduzem conceitos demasiado abstratos para a faixa etária, necessitando de mais tempo para assimilar, interiorizar e consolidar esses conceitos.
- Turmas com elevado número de alunos.
- Turmas com alunos em vários patamares do conhecimento e com ritmos de aprendizagem muito diferentes.
- Turmas com muitos alunos com NEE.
- O desinteresse dos alunos causado pelas dificuldades sentidas.

c) Estudo do Meio**Conseguiram responder de acordo com o esperado por turma e domínio**

Domínios	CS2A	O2A	O2B	MC2A	MC2B	MC2C	CN2	SC2
ÀDSM	50%	52%	82%	80%	84%	71%	74%	44%
ÀDOI	11%	5%	18%	20%	32%	30%	32%	19%
ÀDAN	39%	39%	69%	60%	64%	50%	64%	75%
ÀDIRE	50%	76%	50%	90%	56%	50%	53%	31%
ÀDMO	67%	81%	45%	55%	68%	63%	79%	69%

Não conseguiram responder de acordo com o esperado por turma e domínio

Domínios	CS2A	O2A	O2B	MC2A	MC2B	MC2C	CN2	SC2
ADSM	6%	19%	5%	5%	8%	8%	16%	13%
ÀDOI	61%	71%	46%	50%	32%	29%	47%	25%
ÀDAN	6%	19%	5%	5%	8%	4%	11%	0%
ÀDIRE	50%	19%	50%	10%	44%	50%	47%	69%
ÀDMO	11%	0%	14%	0%	0%	0%	0%	0%

Principais causas

- Dificuldades em compreender e em interpretar os enunciados.

d) **Expressões Artísticas****Conseguiram responder de acordo com o esperado por turma e domínio**

Domínios	CS2A	O2A	O2B	MC2A	MC2B	MC2C	CN2	SC2
EEMUS	78%	81%	92%	85%	100%	80%	90%	88%
EEDRAM	100%	81%	100%	100%	68%	92%	30%	100%
EEPLAS	90%	100%	100%	100%	68%	91%	15%	100%

Não conseguiram responder de acordo com o esperado por turma e domínio

Domínios	CS2A	O2A	O2B	MC2A	MC2B	MC2C	CN2	SC2
EEMUS	0%	10%	4%	5%	0%	0%	0%	0%
EEDRAM	0%	0%	0%	8%	8%	0%	5%	0%
EEPLAS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Principais causas

- Carga horária diminuta;
- Dificuldades ao nível da destreza manual;
- Inibição por parte de alguns alunos na realização dos exercícios.

Estratégias de melhoria

- Trabalho colaborativo nestas áreas

e) **Expressão Físico-Motora****Conseguiram responder de acordo com o esperado por turma e domínio**

Domínios	CS2A	O2A	O2B	MC2A	MC2B	MC2C	CN2	SC2
DES.EQUI	83%	14%	91%	35%	38%	44%	20%	19%
PER.MAN	94%	24%	100%	90%	62%	78%	5%	44%
J.INFANT	96%	95%	96%	90%	96%	96%	100%	100%

Não conseguiram responder de acordo com o esperado por turma e domínio

Domínios	CS2A	O2A	O2B	MC2A	MC2B	MC2C	CN2	SC2
DES.EQUI	0%	48%	0%	5%	8%	0%	25%	25%
PER.MAN	0%	19%	0%	0%	4%	0%	20%	13%
J.INFANT	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	0%

Principais causas

- Carga horária diminuta (3h para quatro áreas);
- Falta de materiais e de espaços apropriados ao desenvolvimento destas atividades;
- Professores diferentes no papel de avaliadores.

Estratégias de melhoria

- Trabalho colaborativo nesta área;
- Equipamento com materiais e espaços apropriados nas escolas.

3.1.2.4. Qualidade do sucesso

A – Alunos que transitaram

No final do ano letivo 2018/19:

- Não transitaram ??% dos alunos dos 2.º e 4.º Anos;
- A percentagem de alunos que transitou no 1º ciclo do ensino básico (no conjunto dos quatro anos de escolaridade) foi de ??%.

B – Qualidade do Sucesso por disciplina e ano de escolaridade

Analisando os resultados dos três períodos letivos constatamos o seguinte:

- Em todos os períodos, em todos os anos de escolaridade e em todas as áreas a percentagem de resultados positivos ultrapassou claramente os negativos, sendo elevada a percentagem de níveis Bom e Muito Bom.

A comprová-lo, atente-se nas percentagens verificadas no último período:

Em Matemática (entre 71% e 86%) e em Português (entre 73% e 84%) registaram-se as percentagens de Bom e Muito Bom mais baixas. Este resultado segue a matriz verificada em anos anteriores, mesmo assim resultados muito positivos.

Por áreas e anos de escolaridade, as percentagens de Bom e Muito Bom foram as seguintes:

Português – 1.º Ano – 76%; 2.º Ano – 84%; 3.º Ano – 73%; 4.º Ano – 74%

Matemática – 1.º Ano – 86%; 2.º Ano – 85%; 3.º Ano – 71%; 4.º Ano – 76%

Estudo do Meio - 1.º Ano – 95%; 2.º Ano – 94%; 3.º Ano – 91%; 4.º Ano – 90%

Expressões – 100% em todos os anos de escolaridade

Cidadania (Área transversal) - 1.º Ano – 99%; 2.º Ano – 100%; 3.º Ano – 100%; 4.º Ano – 100%

Inglês – 3.º Ano – 100%; 4.º Ano – 100%

Perante este quadro, no plano pedagógico, os docentes deste nível de ensino propõem-se tomar as seguintes medidas com vista à melhoria dos resultados:

- Elaboração de Planos de Melhoria das Aprendizagens – Medidas Universais;
- Apoio Educativo para alunos propostos em reunião de avaliação;
- Atualização e elaboração dos Programas Educativos Individuais;
- Coadjuvação a Português nos 1.º e 2.º anos;
- Orientação dos alunos na organização e no reforço das suas aprendizagens através do apoio ao estudo, com métodos e estratégias motivadoras e adequadas à sua faixa etária e ao nível de conhecimentos

3.1.3. 2º e 3º Ciclos

3.1.3.1. Alunos avaliados

Os alunos desde o 5º ano até ao 9º ano distribuíram-se por 41 turmas. A percentagem de alunos por ano variou entre 16% e 24%.

3.1.3.2. Resultados internos (Verificar)

Média por turma

- No 5º ano a média das turmas variou entre 3,60 e 4,13.
 - No 6º ano a média das turmas variou entre 3,58 e 3,99.
 - No 7º ano a média das turmas variou entre 3,44 e 4,10.
 - No 8º ano a média das turmas variou entre 3,47 e 3,91
 - No 9º ano a média das turmas variou entre 3,45 e 4,22.
- As médias por turmas variaram entre 3,44 e 4,22.
 - A média por ano varia entre 3,74 e 3,86.
 - O sétimo e oitavos anos foram os anos onde se verificaram as médias mais baixas.
 - O quinto foi onde se verificou a média mais elevada.

- **Insucesso por ciclo**

2.º Ciclo do Ensino Básico

	Port	Ing	HGP	Mat	CN	EV	ET	EDM	EF	CEA	TIC	CID	ERM
5ºAno	11%	7%	8%	16%	2%	0%	2%	3%	0%	0%	0%	0%	0%
6ºAno	3%	6%	2%	13%	0%	0%	2%	1%	3%			2%	0%

	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19
	5º Ano	5º Ano	5º Ano	5º Ano	6º Ano	6º Ano	6º Ano	6º Ano
Português	0%	6%	4%	11%	6%	4%	3%	3%
Inglês	1%	5%	6%	7%	9%	7%	2%	6%
HGP	6%	8%	7%	8%	7%	3%	7%	2%
Matemática	20%	15%	9%	16%	15%	16%	11%	13%
CNA	5%	2%	1%	2%	1%	7%	1%	0%
EDM	0%	1%	0%	3%	0%	1%	0%	1%
EDV	0%	2%	4%	0%	1%	6%	1%	0%
ETL	2%	1%	1%	2%	3%	4%	2%	2%
EDF	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	3%
CID	6%	1%	2%	0%	4%	7%	3%	2%
EMRC	0%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	0%

3.º Ciclo do Ensino Básico

	Port	Ing	Esp	Ale m	Fran	Hist	Geo	Mat	CN	FQ	EV	EF	TIC	Danç	DM	EMR	CID	DAF	DAF
7ºAno	2%	14%	0%		6%	4%	3%	25%	10%	12%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%		
8ºAno	10%	3%	0%		0%	6%	1%	31%	1%	14%	1%	1%	5%	0%	0%	0%			
9ºAno	2%	8%	0		0	4%	0%	28%	1%	5%	0%	0%				0%		0%	0%

	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19
	7º Ano				8º Ano				9º Ano			
Português	10%	4%	14%	2%	3%	6%	4%	10%	1%	2%	4%	2%
Inglês	6%	8%	3%	14%	7%	8%	3%	3%	6%	9%	4%	8%
Francês	1%	0%	0%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Espanhol	0%	2%	2%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Alemão	0%	0%			0%	0%			0%	6%	0%	
História	4%	11%	5%	4%	9%	12%	7%	6%	0%	3%	1%	4%
Geografia	1%	4%	4%	3%	1%	5%	0%	1%	0%	0%	0%	0%
Matemática	23%	32%	18%	25%	27%	26%	33%	31%	25%	27%	26%	28%
Ciências	4%	6%	7%	10%	1%	6%	4%	1%	1%	0%	3%	1%
CFQ	13%	11%	10%	12%	16%	12%	8%	14%	15%	14%	17%	5%
EDV	3%	2%	6%	2%	2%	3%	3%	1%	0%	1%	0%	0%
EDF	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%
Dança	0%	0%	0%	0%	1%	2%	0%	0%				
ExPI	0%	0%			2%	0%						
Música	0%	0%	0%		0%	0%	0%	0%				
DM		0%	0%				0%	0%				
TIC	1%	1%		0%	1%	1%		5%				
MT											6%	
DAF												0%
EMRC	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

O insucesso mais elevado quer no 2º ciclo quer no 3º ciclo verificou-se na disciplina de Matemática logo seguido das disciplinas de Físico-Química, História e Inglês.

Verifica-se que:

Anos	Disciplinas onde a percentagem de insucesso subiu em relação ao ano anterior (15/16)	Disciplinas onde a percentagem de insucesso subiu em relação ao ano anterior (16/17)	Disciplinas onde a percentagem de insucesso subiu em relação ao ano anterior (17/18)
5º	Português, Inglês, História e Educação Visual	Inglês, Educação Visual e Cidadania	Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática.
6º	Matemática, Ciências, Educação Musical, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física	História e Geografia de Portugal	Inglês, Matemática.
7º	Inglês, Espanhol, História, Geografia, Matemática e Ciências	Português, Ciências Naturais e Educação Visual	Inglês, Francês, Matemática, História, Ciências Naturais, Ciências Físico-Química
8º	Português Inglês, História, Geografia, Ciências, Educação Visual e Dança	Matemática	Português, História, Matemática, Ciências Físico-Química, TIC
9º	Português, Inglês, Alemão, História, Matemática e Educação Visual	Português, Físico- Química e Ciências	Inglês, História, Matemática, Físico-Química

- **Alunos sem níveis inferiores a 3 por ano**

A percentagem de alunos sem níveis inferiores a 3 varia entre 63%, no 8.º ano e 80%, no 5.º ano. No 2º ciclo a percentagem de alunos sem níveis inferiores a 3 é superior às do 3.º ciclo.

Comparação		
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19
Verificou-se um aumento de alunos sem níveis inferiores a 3 no 6º ano, manteve no 5º ano e diminuiu ligeiramente nos restantes anos	Verificou-se um aumento de alunos sem níveis inferiores a 3 no 5º, 6º ano e 8º anos e desceu ligeiramente nos outros anos.	Verificou-se um aumento de alunos sem níveis inferiores a 3 no 7º, 8º e 9º anos e desceu no 5º e 6º anos.

- **Alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 por ano**

A percentagem de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 varia entre 0% e 15%. Atingido o valor mínimo no 6º ano e o máximo no 7º ano (o mesmo se verificou no ano anterior).

A percentagem de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 é maior no 3º ciclo.

Comparação		
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19
Verificou-se um ligeiro aumento no número de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3.	Verificou-se uma descida do número de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 nos 6º e 8º anos e no 5º e 7º anos e manteve. Verificou-se uma ligeira subida no 9º ano.	Verificou-se uma descida do número de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 nos 6 e 9º anos. Verificou-se uma acentuada subida no 7º ano.

- **Alunos com nível inferior a 3 na disciplina de Português**

A percentagem de alunos com nível inferior a 3 na disciplina de Português varia entre 2% no 7º e 9ºanos e 11% no 5º ano.

Comparação		
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19
Verificou-se um aumento de alunos com nível inferior a 3 no 5º, 8º e 9º anos, enquanto no 6º e 7º anos houve uma diminuição.	Verificou-se um aumento de alunos com nível inferior a 3 no 7º e no 9º anos, sendo significativa no 7º ano.	Verificou-se um aumento de alunos com nível inferior a 3 nos 5º e 8º anos. E uma acentuada descida no 7º ano.

- **Alunos com nível inferior a 3 na disciplina de Matemática**

A percentagem de alunos com nível inferior a 3 na disciplina de Matemática varia entre 13% no 6º ano e 31% no 8º ano.

Comparação		
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19
Verificou-se um aumento do número de alunos com nível inferior a 3 exceto no 8º ano onde houve uma ligeira descida.	Verificou-se um aumento do número de alunos com nível inferior a 3 no 8º ano.	Verificou-se um aumento do número de alunos com nível inferior a 3 em todos os anos exceto no 8º ano onde desceu ligeiramente.

- **Média por disciplina e comparação com as metas definidas por ano**

- No 5º ano não atingiu as metas as disciplinas de Português, Educação Visual, Educação Tecnológica
- No 6º ano não atingiu as metas as disciplinas de Inglês, Educação Visual, Educação Tecnológica.
- No 7º ano as disciplinas de Educação Visual e Educação Física não atingiram a meta proposta.
- No 8º ano as disciplinas de Português e Educação Física não atingiram a meta proposta.
- No 9º ano a disciplina de Educação Visual não atingiu a meta proposta.
- A disciplina de Educação Visual só atingiu a meta no 8º ano e a disciplina de Educação Tecnológica não atingiu a meta nem no 5º nem no 6º ano.

3.1.3.3. Resultados externos

- Na disciplina de Português a maioria dos alunos obtiveram nível igual ou superior a 3.
- Na disciplina de Matemática a maioria dos alunos obtiveram nível igual ou superior a 4.

16/17	17/18	18/19
<p>A Português não houve nível 1 e o nível 3 é o mais frequente (42%). A Matemática o nível 1 atingiu 4% e o nível mais frequente foi 4 (47%).</p> <p>A Português: a maioria (60%) manteve o nível da avaliação interna; a percentagem de níveis 3,4 e 5 diminuiu em relação à avaliação interna; houve um aumento da percentagem de alunos que obteve nível 2.</p> <p>A Matemática: a maioria dos alunos manteve ou subiu o nível. houve uma percentagem de alunos que aumentou de nível. houve um aumento de percentagem de níveis 1, 4 e 5.</p>	<p>A Português não houve nível 1 e o nível 4 é o mais frequente (49%). A Matemática o nível 1 atingiu 4% e o nível mais frequente foi 4 (39%).</p> <p>A Português: 51% dos alunos mantiveram a avaliação interna; 35% subiram a sua avaliação em relação à avaliação interna; a percentagem de níveis 3,4 e 5 diminuiu ligeiramente (2%) em relação à avaliação interna.</p> <p>A Matemática: 57% dos alunos mantiveram a avaliação interna; 32% subiram a sua avaliação em relação à avaliação interna; a percentagem de níveis 3,4 e 5 aumentou (5%) em relação à avaliação interna.</p>	<p>A Português não houve nível 1 e o nível 3 é o mais frequente (42%). A Matemática o nível 1 atingiu (5%) e o nível mais frequente foi 4 (38%).</p> <p>A Português (62%) dos alunos mantiveram a avaliação interna; (19%) subiram e (19%) desceram a sua avaliação em relação à avaliação interna;</p> <p>A Matemática: (49%) subiram a sua avaliação em relação à avaliação interna; (45%) dos alunos mantiveram e desceram apenas (6%) em relação à avaliação interna</p>

- A média da Escola, quer a nível da disciplina de Português quer a nível da disciplina de Matemática foi superior em relação aos resultados Nacionais.

3.1.3.4. Qualidade do sucesso

- **Alunos que transitaram**

Verificou-se que:

Ano	Percentagem de alunos que transitaram 15/16	Percentagem de alunos que transitaram 16/17	Percentagem de alunos que transitaram 17/18	Percentagem de alunos que transitaram 18/19
5.º Ano	99%	98%	99%	97%
6.º Ano	99%	94%	99%	100%
7.º Ano	98%	93%	93%	75%
8.º Ano	96%	94%	97%	99%
9.º Ano		98%	97%	99%

- **Alunos que não transitaram**

16/17	17/18	18/19
No 2º ciclo não transitaram 15 alunos (5 no 5.º ano e 10 no 6.º ano)	No 2º ciclo não transitaram 5 alunos (3 no 5.º ano e 2 no 6.º ano)	No 2º ciclo não transitaram 7 alunos do 5.º ano.
No 3º ciclo não transitaram 24 alunos (10 no 7.º ano, 11 no 8.º ano e 3 no 9.º ano)	No 3º ciclo não transitaram 20 alunos (11 no sétimo ano, 5 no 8.º ano e 4 no 9.º ano)	No 3º ciclo não transitaram 8 alunos (7 no 7.º ano, 1 no 8.º ano)

Comparação	
16/17 e 17/18	17/18 e 18/19
A percentagem de alunos que transitaram subiu no 5º, 6º e 8º anos, manteve-se no 7º ano e desceu ligeiramente no 9º ano.	A percentagem de alunos que transitaram subiu no 8º ano e manteve no 6º e 9º anos.

A percentagem de alunos que transitaram é superior no 2º ciclo.

A percentagem de alunos que transitaram desceu no 3º ciclo comparando com o ano anterior.

• **Aproveitamento Global**

16/17	17/18	18/19
<p>No final do presente ano letivo, no que respeita ao 2º e 3º ciclos, nenhuma turma apresentou um aproveitamento “Não Satisfatório” nem “Muito Bom”. Constata-se que a maioria das turmas obteve um aproveitamento Bom. No 2º ciclo 83% das turmas apresentou um aproveitamento Bom e no 3º ciclo 81% das turmas teve um aproveitamento Bom.</p> <p>De realçar que: o aproveitamento de todas as turmas de 9º ano foi considerado Bom; no 6º, 7º e 8º anos foi onde se verificou uma percentagem maior de turmas com aproveitamento Satisfatório. Verifica-se ainda no 2º e 3º ciclo um aumento de turmas com aproveitamento Bom em relação ao ano lectivo anterior.</p>	<p>No final do presente ano letivo, no que respeita ao 2º e 3º ciclo, nenhuma turma apresentou um aproveitamento “Não Satisfatório” nem “Muito Bom”.</p> <p>No 5º e 7º Anos todas as turmas obtiveram Bom no aproveitamento.</p> <p>No 2º ciclo 95% das turmas obteve um aproveitamento Bom.</p> <p>No 3º ciclo 62% das turmas obteve um aproveitamento Bom.</p> <p>No 8º e 9º ano aproximadamente metade das turmas obteve um aproveitamento Satisfatório.</p>	<p>No final do presente ano letivo, no que respeita ao 2º e 3º ciclo, nenhuma turma apresentou um aproveitamento “Não Satisfatório” nem “Muito Bom”.</p> <p>No 2º ciclo, 94% das turmas obteve um aproveitamento Bom.</p> <p>No 3º ciclo, 78% das turmas obteve um aproveitamento Bom.</p> <p>No 6º ano todas as turmas tiveram aproveitamento Bom.</p>

	15/16				16/17				17/18				18/19			
	NS	S	B	MB	NS	S	B	MB	NS	S	B	MB	NS	S	B	MB
2º Ciclo	0%	19%	75%	6%	0%	17%	83%	0%	0%	5%	95%	0%	0%	6%	94%	0%
3º Ciclo	0%	32%	68%	0%	0%	19%	81%	0%	0%	38%	62%	0%	0%	22%	78%	0%

- Nos últimos anos não tem havido turmas com aproveitamento global “Não Satisfatório” e “Muito Bom”.

• **Sucesso (níveis 4 e 5) por ciclo**

	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDM	EDV	ETL	EDF	CID	EMRC
5º Ano	43%	56%	57%	51%	67%	87%	44%	44%	79%	87%	99%
6º Ano	43%	52%	66%	48%	73%	79%	41%	43%	80%		

2.º Ciclo do Ensino Básico

	5º Ano				6º Ano			
	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19
Português	68%	48%	46%	43%	40%	62%	50%	43%
Inglês	71%	58%	53%	56%	62%	61%	70%	52%
HGP	58%	59%	62%	57%	60%	67%	60%	66%
Matemática	40%	50%	54%	51%	49%	48%	58%	48%
CNA	58%	63%	69%	67%	66%	58%	73%	73%
EDM	91%	77%	83%	87%	85%	79%	61%	79%
EDV	62%	61%	39%	44%	50%	59%	62%	41%
ETL	60%	54%	52%	44%	53%	61%	83%	43%
EDF	91%	94%	78%	79%	99%	92%	85%	80%
CEA				87%				94%
TIC								89%
CID	73%	66%	70%	78%	71%	60%	62%	72%
EMRC	90%		90%	0%	100%		88%	0%

- Sucesso (níveis 4 e 5) no 5º ano varia entre 43% a Português e 99% a TIC, no 6º ano 41% a Educação Visual e 80% a Educação Física.

3º Ciclo

Anos	POR	ING	FRC	ESP	ALM	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	EDF	DNÇA	ExPI	MUS	DM	TIC	EMRC	MT
7º	53%	46%	63%	75%	53%	56%	39%	38%	44%	51%	67%	94%	0%	89%	72%	0%		53%	46%
8º	38%	61%	59%	56%	48%	55%	35%	49%	41%	59%	68%			90%				38%	61%
9º	44%	49%	79%	51%	54%	58%	36%	56%	44%	61%	90%					0%	86%	44%	49%

	7ºAno				8ºAno				9ºAno			
	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19
Português	47%	44%	38%	53%	50%	38%	40%	38%	36%	45%	33%	44%
Inglês	51%	56%	62%	46%	58%	49%	60%	61%	52%	56%	57%	49%
Francês	82%	85%	76%	63%	67%	66%	71%	59%	69%	71%	59%	79%
Espanhol	60%	74%	72%	75%	52%	52%	60%	51%	62%	60%	73%	51%
Alemão	90%		0%	-	80%	42%			77%	56%	38%	
História	54%	50%	51%	53%	46%	41%	52%	48%	59%	52%	52%	54%
Geografia	71%	67%	53%	56%	81%	60%	58%	55%	58%	59%	66%	58%
Matemática	37%	34%	36%	39%	35%	35%	28%	35%	33%	37%	34%	36%
Ciências	48%	55%	45%	38%	58%	44%	54%	49%	47%	55%	41%	56%
CFQ	42%	43%	46%	44%	39%	34%	42%	41%	40%	44%	39%	44%
EDV	57%	52%	52%	51%	62%	64%	54%	59%	69%	71%	64%	61%
EDF	92%	85%	79%	67%	93%	86%	82%	68%	86%	88%	76%	90%
Dança	84%	97%	85%		95%	77%	91%		100%			
ExPI	61%		0%		58%	81%						
Música	90%	86%			100%	73%	90%					
DM		66%	83%				90%					
CEA				94%								
CEADM				0%								
CID				72%								

TIC	64%	76%	61%	89%	70%	66%	76%	90%				
MT											57%	
EMRC	100%	100%	92%	0%	100%	100%	100%	0%		100%	100%	0%
DAF												86%

- Sucesso (níveis 4 e 5) no 7º ano varia entre 38% a Ciências e 94% a CEA, no 8º ano 35% a Matemática e 90% a TIC e no 9º Ano 36% a Matemática e 90% na disciplina de Educação Física.

Verifica-se que:

Comparação			
Anos	Disciplinas onde a percentagem de sucesso subiu		
	15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19
5º	História, Matemática, Ciências e Educação Física	História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais e Educação Musical e Cidadania	Inglês, Educação Musical, Educação Visual e Educação Física, Cidadania.
6º	História, Educação Visual e Educação Tecnológica	Inglês, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica e Cidadania.	História e Geografia de Portugal, Cidadania e EDM.
7º	Inglês, Francês, Espanhol, Ciências, Físico Química, Dança e TIC	Inglês, História, Matemática, Físico-Química e Design e Multimédia	Português, História Espanhol, Geografia, Matemática e TIC.
8º	Educação Visual e Expressão Plástica	Português, Inglês, Francês, Espanhol, História, Ciências Naturais, Físico-Química, dança, TIC e Música	TIC, Matemática e Educação Visual.
9º	Português, Inglês, Francês, Geografia, Matemática, Ciência, Físico Química, Educação Visual e Educação Física	Inglês, Espanhol e Geografia	Português, Francês, História, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Físico-Química, Educação Física.

- **Avaliação Externa 9º ano**

Relativamente ao ano anterior na avaliação externa, a percentagem de níveis 2, 3 e 5 subiu na disciplina de Português e relativamente à disciplina de Matemática a percentagem de 1 subiu e de 5 subiu significativamente

Verifica-se que nos últimos anos a percentagem obtida nas disciplinas de Português e Matemática, no Agrupamento, foi sempre significativamente superior à percentagem Nacional nas duas disciplinas.

3.2. RESULTADOS SOCIAIS

3.2.1. Educação Pré-Escolar

3.2.1.1. Participação na vida do jardim de infância/agrupamento

De acordo com a Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, Lei nº 5/97 de 10 de Fevereiro de 1997, a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Esta premissa fundamental para o desenvolvimento de uma perspetiva mais integradora do papel da família na educação das crianças mereceu da equipa de docentes e de assistentes operacionais a procura constante de envolvimento dos encarregados de educação na vida dos seus jardins de infância, dentro das responsabilidades que lhes estão acometidas.

Em média, 96% dos pais/encarregados de educação preocuparam-se em vir ao jardim de infância, sendo que, desses, 58% apenas o fizeram uma vez e 38% duas ou mais vezes. 38% aceitaram ou disponibilizaram-se para desenvolver atividades em sala, integradas no projeto curricular de grupo de cada educadora.

3.2.1.2. Cumprimento de regras e disciplina

A Educação Pré-Escolar tem subjacente como filosofia a definição de regras e rotinas consistentes a partir dos primeiros dias do início do ano letivo, no âmbito da área da relação com o mundo e com os outros. É tendo em conta este princípio e a organização de atividades que lhe dão resposta que não se verificam casos de indisciplina e não houve registo de ocorrências disciplinares.

3.2.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

3.2.2.1. Participação na vida da escola

- **Relação Escola Família**

Verifica-se que nunca vieram à escola cerca de 11% dos Encarregados de Educação, assim distribuídos por ano de escolaridade: do 1.º ano – 17%; do 2.º ano – 12%; do 3.º ano – 1%; do 4.º ano – 18%. Vieram à escola apenas uma vez, 9% dos Encarregados de Educação, sendo do 1º ano – 3%; do 2º ano – 13%; do 3ºano – 5%; do 4º ano – 20%. Marcaram presença na escola duas ou mais vezes cerca de 80% dos encarregados de Educação, sendo do 1º ano – 80%; do 2º ano – 75%; do 3ºano – 94%; do 4º ano – 62%.

Envolvimento dos Encarregados de Educação na escolaridade dos seus Educandos

	Nunca veio à escola	Veio à escola uma vez	Veio à escola duas ou mais vezes
1.º	17%	3%	80%
2.º	12%	13%	75%
3.º	1%	5%	94%
4.º	18%	20%	62%

Ao longo do ano houve participação dos encarregados de educação em atividades realizadas. Constata-se que a grande maioria dos Encarregados de Educação se preocupou em acompanhar a atividade escolar dos seus educandos, tendo-se deslocado mais do que uma vez à Escola.

3.2.2.2. Cumprimento de regras e disciplina

3.2.2.2.1. Alunos sem faltas por ano de escolaridade

Anos de Escolaridade	Alunos sem faltas
1.º Ano	49%
2.º Ano	41%
3.º Ano	54%
4.º Ano	36%

3.2.2.2.2. Alunos só com faltas justificadas por ano de escolaridade

Anos de Escolaridade	Alunos só com faltas justificadas
1.º	51%
2.º	53%
3.º	46%
4.º	64%

3.2.2.2.3. Alunos com faltas justificadas e injustificadas por ano de escolaridade

Anos de Escolaridade	Alunos com faltas justificadas e injustificadas
1.º	51%
2.º	55%
3.º	49%
4.º	66%

3.2.2.2.4. Alunos só com faltas injustificadas por ano de escolaridade

Anos de Escolaridade	Alunos só com faltas injustificadas
1.º	0%
2.º	0%
3.º	0%
4.º	0%

3.2.2.2.5. Alunos com faltas injustificadas:

a) Alunos que atingiram metade das faltas a uma ou mais disciplinas

Anos de escolaridade	Alunos que atingiram metade a uma ou mais disciplinas
1.º	0%
2.º	0%
3.º	0%
4.º	0%

b) Alunos que ultrapassaram o dobro das faltas a uma ou mais disciplinas

Anos de Escolaridade	Alunos com mais do dobro das faltas a uma ou mais disciplinas
1.º	0%
2.º	0%
3.º	0%
4.º	0%

3.2.2.2.6. Conclusões:

No total de escolas do 1º ciclo, 41% dos alunos não faltaram. Dos que faltaram, 97% têm todas as faltas justificadas e 3% têm algumas faltas injustificadas.

- **Ocorrências participadas**

Ano de escolaridade	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
N.º de alunos	132	169	157	154
N.º de ocorrências	0	0	3	2
Taxa de ocorrências por ano de escolaridade	0%	0%	1,9%	1,3%
N.º de alunos com ocorrências	0	0	3	2
Taxa de indisciplina por ano de escolaridade	0%	0%	1,9%	1,3%

Durante o ano letivo 2018/19 registaram-se 5 ocorrências disciplinares nas escolas do 1.º CEB que se referem a 5 alunos, que se traduz numa taxa percentual de 0,8% no universo dos alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento, representando, por esse motivo, uma melhoria em relação a anos anteriores.

Dos alunos do 1º ciclo do Agrupamento, 99.2% não tiveram ocorrências disciplinares.

Da análise dos dados constatou-se que:

- A taxa de ocorrências foi residual.
- A maioria das ocorrências foi registada durante o horário das Atividades de Enriquecimento Curricular.

Para cada situação foram tomadas as devidas diligências, em conformidade com o documento “Medidas de Promoção da Disciplina 2018/2019”.

3.2.2.4. Formas de solidariedade**Atividades de Solidariedade****Gabinete de primeiros socorros****3.2.3. 2º E 3º CICLOS****3.2.3.1. Participação na vida da escola**

- Número de reuniões realizadas com o Diretor /Subdiretora e Delegados e Subdelegados de turma – 2

Nestas reuniões a ordem de trabalho foi:

- 1ª Reunião-Organização do Ano Letivo
- 2ª Reunião- Orçamento Participativo das Escolas

- **Ações dinamizadas pelos Encarregados de Educação**

	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Ano	Número de Ações	Número de Ações	Número de Ações	Número de Ações	Número de Ações
5º	4	7	12	7	3
6º	3	12	17	9	7
7º	6	1	1	11	1
8º	0	2	1	1	9
9º	1	1	1	0	2
Total	14	23	32	28	22

- Continua a verificar-se que o número de atividades dinamizadas pelos Encarregados de Educação tem vindo a diminuir desde 16/17.

- Quanto às atividades dinamizadas pelos encarregados de educação estas foram em maior número no 6º ano e no 8º ano e, globalmente inferiores, em número, no 7º e no 9º ano.

Relativamente à presença de encarregados de educação na escola verificou-se que:

2º Ciclo:

- existiu um maior absentismo por parte dos encarregados de educação do 5º ano, o que possivelmente resulta do facto de haver três turmas sem registo de presenças nos segundos e terceiros períodos e uma outra sem registo de presenças no 3º período. Verificou-se ainda que, em média, a maioria dos encarregados de educação deste ciclo, vieram duas ou mais vezes à escola. A percentagem dos que vieram apenas uma vez é semelhante nos dois anos.
- a presença dos encarregados de educação na escola diminuiu ao longo do ano, tendo este número sido, em quase todos os casos, inferior a 50%. Verifica-se também que a grande maioria das vezes vieram convocados pelo diretor de turma.
- No 2º ciclo a percentagem de presenças de Encarregados de Educação na Escola é maior que no 3º ciclo.

3º Ciclo:

- o menor número de presenças, na Escola, de Encarregados de Educação foi no 7º ano.
- a percentagem de Encarregados de Educação que vieram à Escola por iniciativa própria foi maior no 7ºano.

- A percentagem de Encarregados de Educação que vieram à Escola por solicitação dos Diretores de Turma foi maior no 9º ano.
- significativa percentagem de Encarregados de Educação que não vêm à Escola (34% no 5º ano, 27% no 6º ano, 21% no 7º ano, 33% no 8ºano e 22% no 9º ano).

- **Assiduidade**

A percentagem de alunos sem faltas varia entre 1% no 5º ano, 6º ano, 7º e 8º ano.

A percentagem de alunos que ultrapassaram o limite de faltas varia entre 0% e 1%

A percentagem de alunos sem faltas é maior no 2º ciclo que no 3º ciclo.

A percentagem de alunos que atingiram metade do limite de faltas no 3º ciclo é superior ao dobro da percentagem de alunos do 2º ciclo, embora as percentagens sejam pequenas.

A percentagem de alunos que ultrapassaram o limite de faltas é de 1% nos 2 ciclos

3.2.3.2. Cumprimento de Regras e Disciplina

- **Alunos com comportamentos desadequados**

- A percentagem de alunos com comportamentos varia entre 0% no 9º ano e 13% no 8º ano.
- No 5º e 8º anos verifica-se a maior percentagem de alunos com comportamentos desadequados. No 2º ciclo esta percentagem é superior.

- **Ocorrências participadas**

No 2º período verificou-se um maior número de ocorrências., embora não seja significativa a diferença de ocorrências entre períodos. O maior número de ocorrências verifica-se no 5º ano.

Tipo de ocorrências

Tipologia de ocorrências	Pouco Graves A	A1	Desrespeitar as instruções dadas pelo professor/ Interrupção frequente ou sistemática das instruções dadas
		A2	Comentários despropositados
		A3	Recusa sistemática cumprir as tarefas propostas na aula
		A4	Ter ligados e em local visível e acessível no espaço de aula quaisquer equipamentos tecnológicos sem autorização do professor.
		A5	Emitir ruídos impróprios na sala de aula.
	Graves B	B1	Reincidir em comportamento pouco graves que já foram alvo de advertência pelo professor.
		B2	Utilizar equipamentos tecnológicos, sem captação de som ou de imagens sem autorização do professor
		B3	Usar linguagem imprópria/ incentivar linguagem ameaçadora, Humilhante ou intimidatória para outrem.

		B4	Escrever ou desenhar no mobiliário, paredes ou danificar material escolar.
		B5	Reagir agressivamente, por palavras ou por gestos, contra colegas
		B6	Desrespeito para com o professor.
	Muito Graves C	C1	Reincidir em comportamentos graves.
		C2	Sair do espaço de sala de aula sem autorização.
		C3	Utilizar equipamentos para captar som ou imagens dentro da aula sem autorização do professor.
		C4	Recusar cumprir as ordens de saída do espaço de aula.
		C5	Falsificar documentos ou assinaturas.

A - Pouco graves

A ocorrência A1 é onde verifica o maior número de ocorrências, logo seguido do A2.
A ocorrência A1 e A2 é mais frequente no 5º e 6º anos.

B – Graves

As ocorrências mais frequentes são a B1 e B6.
Na ocorrência B1 as maiores frequências são no 5º, 6º e 8º anos.
Na ocorrência B6 as maiores frequências são no 5º e 8º anos.

C - Muito graves

As ocorrências mais frequentes verifica-se no C1 no 5º, 6º e 7º anos.

- **Faltas disciplinares**

O maior número de faltas disciplinares verifica-se no 5º e 6º anos.
O maior número de faltas disciplinares, no 1º período, verifica-se no 6º Ano
O maior número de faltas disciplinares, no 2º período, verifica-se no 5º Ano. (tal como no ano anterior).

- **Saídas de Sala de aula**

No 1º período o maior número de saídas de sala de aula é no 6º ano.
No 2º período o número de saídas de sala de aula é maior no 5º ano.
No 3º período o número de saídas de sala de aula é maior no 5º ano.

- **Alunos com problemas disciplinares**

O 5º e 6º Anos foram os anos em que se verificou maior percentagem de alunos com problemas disciplinares.
No 2º ciclo verificou-se maior percentagem de alunos com problemas disciplinares, ultrapassou o dobro da percentagem do 3º Ciclo.

- **Comportamento Global**

No final do ano lectivo o comportamento Satisfaz predomina em todos os anos exceto no 9º ano.

Só no **6º e 7º anos**, há turmas com comportamento Muito Bom.

Só no 5º ano há turmas com comportamento Não Satisfaz.

No 2.º e no 3.º ciclos, o comportamento Satisfaz é o que predomina.

Em relação ao ano anterior verifica-se:

Um aumento da percentagem de turmas com comportamento Bom.

Uma diminuição da percentagem de turmas com Não Satisfaz no 3º ciclo .

Um aumento da percentagem de turmas com comportamento Muito Bom no 3º ciclo.

3.2.3.3. Formas de Solidariedade

Numa perspetiva de formação global do aluno, a escola tem vindo apoiar a divulgação das diversas iniciativas de carácter solidário ou de natureza humanitária. Nesse sentido dedicou a esta temática uma maior atenção desenvolvendo o apoio concreto às famílias e a instituições. Registou-se uma participação muito positiva, a qual foi visível através da recolha de brinquedos, livros e material escolar, vestuário e a alimentos.

Neste âmbito, salientamos algumas atividades desenvolvidas: “Cabaz solidário, recolha de alimentos, vestuário e brinquedos para distribuir às famílias mais carenciadas da escola”.

- **ASE**

Sendo o ASE um serviço que engloba o apoio alimentar na escola e o apoio à aquisição de materiais escolares, é igualmente uma forma de solidariedade.

2.º Ciclo do Rnsino Básico

Dos alunos que beneficiam da Ação Social Escolar (ASE), são os de Escalão B que existem em maior percentagem enquanto os de Escalão C são aqueles que têm menor percentagem de beneficiários;

- Do 5º para o 6º ano de escolaridade constata-se que apenas o Escalão A apresenta um aumento no número de alunos beneficiários, como resultado de existirem mais 12 alunos ou então pela possível perda de rendimento dos agregados familiares. No entanto, é de salientar que existe uma diminuição de 1,5% de alunos beneficiários no final de ciclo em relação ao seu início, sendo de 26,8% o número total de alunos que usufruem de ASE na Escola Sede;

- Do início para o final de ciclo a percentagem de alunos beneficiários que transitam aumenta nos Escalões A e B mantendo-se igual no Escalão C (100%), sendo que todos eles transitam do 2º para o 3º ciclo;

- As retenções ocorrem apenas ao nível do 5º ano, sendo este valor maior nos alunos com Escalão A (3).

3.º Ciclo do Ensino Básico

Os alunos de Escalão A existem em maior percentagem enquanto que com o Escalão C apenas existem 4 beneficiários;

- Neste ciclo verifica-se que apenas no Escalão C há um aumento no número de alunos beneficiários;
- A percentagem de alunos que transitam aumenta ao longo do ciclo;
- O número de retenções diminuiu do 7º para o 8º ano, nomeadamente, de quatro (1 no escalão A e 3 no escalão C) para uma (escalão C);

Diminuiu a percentagem de alunos com ASE.

Relativamente ao ano anterior o sucesso destes alunos aumentou exceto no 5º ano

- **Gabinete de Primeiros Socorros (GPS)**

Os registos tiveram início a 15 de Setembro de 2018 e 15 de Junho de 2019, neste período verificaram-se 430 ocorrências.

- O maior número de ocorrências verifica-se no recreio;
- Os episódios têm maior incidência no período da manhã;
- Nas aulas de educação física (ginásio), constata-se um número significativo de ocorrências seguindo maioritariamente para meio Hospitalar;
- As ocorrências de tratamento em ambulatório apresentam um elevado número de casos;
- De um modo geral, verifica-se o contacto estabelecido da escola com o Encarregado de Educação.

Em anexo, encontra-se relatório respectivo.

3.2.3.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

A informação que se segue mostra que está a estabilizar a percentagem de alunos que permanece na escola na passagem do 2º para o 3º ciclo.

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	2018/19
Percentagem de alunos que saíram da escola do 6º para o 7º ano.	28%	17%	6%	3%	3%	4%

Tendo como principal destino a continuidade de estudos no ensino secundário, a Psicóloga do Agrupamento prestou a seguinte informação acerca do percurso escolar dos nossos alunos:

	Percurso	Percentagem
2013/2014	Ciências e tecnologias	61%
	Ciencias Socioeconómicas	12%
	Linguas e Humanidades	7%
	Artes Visuais	7%
	Profissionais	7%
	CEI	6%
2014/2015	Ciências e tecnologias	58%
	Ciencias Socioeconómicas	5%
	Linguas e Humanidades	12%
	Artes Visuais	7%
	Profissionais	17%
	CEI	1,5%
2015/2016	Ciências e tecnologias	55%
	Ciencias Socioeconómicas	6%
	Linguas e Humanidades	8,5%
	Artes Visuais	7,5%
	Profissionais + CEI	23%
2016/2017	Ciências e tecnologias	54%
	Ciencias Socioeconómicas	12%
	Linguas e Humanidades	17%
	Artes Visuais	5%
	Profissionais	10%
	CEI	2%
2017/18	Ciências e tecnologias	46%
	Ciencias Socioeconómicas	11%
	Linguas e Humanidades	20%
	Artes Visuais	3%
	Profissionais +CEI	20%
2018/2019	Ciências e tecnologias	47%
	Ciencias Socioeconómicas	13%
	Linguas e Humanidades	9%
	Artes Visuais	4,5%
	Profissionais +CEI	25%
	Alunos para o estrangeiro	1,5%

A grande maioria dos alunos que frequentam este agrupamento tem como preferência no prosseguimento de estudos a área de Ciências e Tecnologias. Esta preferência tem-se mantido ao longo dos anos.

Constatou-se uma ligeira subida na percentagem de alunos que optaram por cursos Profissionais ou CEI.

3.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

3.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

A recolha de informação foi realizada através de aplicação de inquéritos, aos elementos da comunidade educativa do agrupamento. O anonimato de todos os

questionários foi mantido através de resposta individualizada. O questionário aplicado foi o aplicado pela IGEC na última avaliação externa do Agrupamento.

A escala de satisfação utilizada foi:

Concordo totalmente
Concordo
Não concordo nem discordo
Discordo
Discordo totalmente
Não sei

O inquérito foi composto por 23 questões de avaliação para os docentes, 19 questões para Assistentes Técnicos/operacionais, 15 questões para alunos do 1º ciclo, 19 para alunos do 2º e 3º ciclos, para Encarregados de Educação do pré-escolar, 15 questões para encarregados de Educação do 1º ciclo e 19 para Encarregados de Educação do 2º e 3º ciclos.

- **Caracterização da amostra**

Público alvo	Níveis	População	Amostra		Percentagem de Inquéritos respondidos
Alunos	1º ciclo	615	81	13%	??%
	2º ciclo	333	87	19%	87%
	3º ciclo	463	140	21%	89%
Encarregados de Educação	Pré-escolar	134	40	30%	85%
	1º ciclo	590	59	10%	97%
	2º ciclo	333	87	26%	90%
	3º ciclo	463	140	30%	76%
Docentes		140	140	97%	87%
Assistentes técnicos/operacionais		33	33	100%	

Para pôr em prática estes inquéritos foi utilizado o seguinte procedimento:

- Os docentes e funcionários preencheram os inquéritos por questionário online através de link enviado por correio eletrónico a cada um.
- Os alunos do 1º ciclo (4º ano), preencheram os inquéritos online com acompanhamento dos docentes Titulares de Turma.
- Os alunos do 2º e 3º ciclos preencheram os inquéritos online com acompanhamento do Diretor de Turma.

- **Conclusões dos inquéritos**

A – Docentes

Aspetos positivos			
Da amostra muitos professores consideram (percentagem superior a 80%) que:			
2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
<p>O ensino nesta escola é exigente; a escola é aberta ao exterior; a informação circula bem na escola; a Direção é disponível; a Direção partilha competências e responsabilidades; a Direção sabe gerir os conflitos; a escola tem uma boa liderança; a Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola; a escola é limpa; a escola é segura; os serviços administrativos funcionam bem; o ambiente de trabalho é bom; gosto de trabalhar nesta escola.</p>	<p>O ensino nesta escola é exigente; a escola é aberta ao exterior; a informação circula bem na escola; a Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola; as situações de indisciplina são bem resolvidas, a Direção é disponível; a Direção partilha competências e responsabilidades; a Direção sabe gerir os conflitos; a escola tem uma boa liderança; a Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola; a escola é limpa. A escola é segura; os serviços administrativos funcionam bem; o ambiente de trabalho é bom; gosto de trabalhar nesta escola.</p>	<p>O ensino nesta escola é exigente. a escola é aberta ao exterior. a informação circula bem na escola. a Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola. a biblioteca está bem apetrechada e funciona bem. a Direção é disponível. a Direção sabe gerir os conflitos. a escola tem uma boa liderança. a Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola. a escola é limpa. a escola é segura. os serviços administrativos funcionam bem. o ambiente de trabalho é bom.</p>	<p>O ensino nesta escola é exigente. A escola é aberta ao exterior. A informação circula bem na escola. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem. A Direção é disponível. A Direção partilha competências e responsabilidades. A Direção sabe gerir os conflitos. A escola tem uma boa liderança. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola. A escola é limpa. A escola é segura. Os serviços administrativos funcionam bem. O ambiente de trabalho é bom. Gosto de trabalhar nesta escola.</p>

B - Assistentes Técnicos/Operacionais

Aspetos positivos Da amostra muitos Assistentes Técnicos/Operacionais consideram (percentagem superior a 80%) que:			
2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
	A escola é aberta ao exterior ; A informação circula bem na escola; A Direção é disponível; A escola tem uma boa liderança; A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola; A escola é limpa; A escola é segura; Gosto de trabalhar nesta escola	Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados; A Direção é disponível; A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola; A escola é limpa; A escola é segura; Os serviços administrativos funcionam bem; Gosto de trabalhar nesta escola.	A direcção é disponível A direcção sabe gerir os conflitos A escola tem uma boa liderança A direcção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola A escola é limpa A escola é segura Os serviços administrativos funcionam bem Gosto de trabalhar nesta escola.

C – Alunos do 1º Ciclo

Foram 77 os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, do 4.º ano de escolaridade, que responderam aos inquéritos à satisfação, num universo de 88, o que responde a 88%.

	Positivo	Negativo	Sem opinião	% Positivo
Percebo bem o que o professor explica nas aulas.	70	0	6	91%
Utilizo o computador na escola todas as semanas	54	12	7	70%
Faço experiências nas aulas com alguma frequência.	50	1	12	65%
Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	60	8	9	78%
Faço visitas de estudo.	70	0	0	91%
Gosto das atividades de expressão plástica que faço na escola	76	0	1	99%
Gosto da educação física e do desporto que pratico na escola.	51	0	6	66%
Os professores são justos com os	76	1	0	99%

alunos.				
Gosto do almoço que é servido na escola.	34	20	23	44%
Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.	70	4	3	91%
Estou satisfeito com os espaços de recreio da escola	75	1	1	97%
Conheço as regras de comportamento da escola.	76	0	1	99%
Na minha sala os alunos portam-se bem.	63	4	10	82%
Sinto-me seguro e tranquilo na escola.	76	0	1	99%
Tenho vários amigos na escola.	75	1	1	97%
Gosto desta escola	72	0	2	94%

Analisando a manifestação de opinião positiva, negativa ou a inexistência de opinião (esta absolutamente residual), obtemos os seguintes resultados

Aspetos positivos a salientar

A maioria dos alunos (percentagem superior a 80%) considera que:

- ✓ Percebe bem o que o professor explica nas aulas.
- ✓ Faz visitas de estudo.
- ✓ Gosta das atividades de expressão plástica que faz na escola
- ✓ Os professores são justos com os alunos.
- ✓ Está satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.
- ✓ Está satisfeito com os espaços de recreio da escola
- ✓ Conhece as regras de comportamento da escola.
- ✓ Na sua sala os alunos portam-se bem.
- ✓ Se sente seguro e tranquilo na escola.
- ✓ Tem vários amigos na escola.

Aspetos negativos a salientar

“Utilizo o computador na escola todas as semanas”, “Faço experiências nas aulas com alguma frequência”, “Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras”, “Gosto da educação física e do desporto que pratico na escola” tem uma taxa afirmativa (*concordo totalmente/concordo*) mais baixa (inferior a 80%), embora com taxas entre 65% e 78%. Na questão “gosto do almoço que é servido na escola” a taxa de respostas afirmativas foi de 44%.

Comparação com os resultados obtidos no ano letivo 2015/16

Por comparação, os resultados positivos (*concordo totalmente/ concordo*) são, geralmente, mais elevados nas respostas aos questionários de **2015/16** face a 2018/19, nas seguintes questões:

- Percebo o que o professor explica nas aulas (91%/96,5%);
- Faço experiências nas aulas com alguma frequência (65%/75,4%);
- Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leitura (78%/96,5%);
- Faço visitas de estudo (91%/96,4%);
- Gosto da educação física e do desporto que pratico na escola (66%/98,2%);
- Os professores são justos com os alunos (99%/98,3%);
- Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola (91%/93,2%);
- Estou satisfeito com os espaços de recreio da escola (97%/98,2%);
- Conheço as regras de comportamento da escola (99%/100%);
- Na minha sala os alunos portam-se bem (82%/87,7%);
- Sinto-me seguro e tranquilo na escola (99%/96,5%);
- Tenho vários amigos na escola (97%/98,3%);
- Gosto deste escola (94%/100%).

Apenas em três respostas os resultados positivos (*concordo totalmente/ concordo*) são superiores nas respostas aos questionários de **2018/19**:

- Utilizo o computador na escola (70%/57,9%);
- Os professores são justos com os alunos (99%/98,3%);
- Sinto-me seguro e tranquilo na escola (99%/96,5%);
- Gosto do almoço que é servido na escola (44%/43,8%).

D – Alunos o 2º e 3º Ciclos

Aspetos positivos Da amostra muitos alunos (percentagem superior a 80%) consideram que:			
2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Conhece as regras de comportamento da escola; tem vários amigos.	Os professores desta escola ensinam bem; aprende com as experiências que faço nas aulas; as visitas de estudo que têm feito ajudam-lhe a aprender mais e melhor; conhece os critérios de avaliação; conhece as regras de comportamento da escola; está satisfeito com os espaços desportivos e de recreio; os professores tratam os alunos com respeito; sente-se seguro na escola; tem vários amigos na escola	Conheço os critérios de avaliação; conheço as regras de comportamento da escola; tenho vários amigos na escola.	Conheço os critérios de avaliação. Conheço as regras de comportamento da escola. Tenho vários amigos na escola.

Aspetos negativos			
2015/2016 Da amostra muitos alunos (percentagem superior a 30%) considera que:	2016/2017 Da amostra muitos alunos (percentagem superior a 20%) considera que:	2017/2018 Da amostra muitos alunos (percentagem superior a 20%) considera que:	2018/2019 Da amostra muitos alunos (percentagem superior a 20%) considera que:
Não participa em clubes nem em projetos; não há um clima de tranquilidade e de respeito nas aulas; não consideram as salas confortáveis; não gostam do almoço servido na escola; não consideram a escola limpa.	Não participa em clubes e projetos da escola; não consideram as salas de aula confortáveis; não gostam do almoço que é servido na escola; não consideram a escola limpa.	Uso a biblioteca para fazer trabalhos e leituras; participo em clubes e projectos da escola; nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito; a escola resolve bem os problemas de indisciplina; as salas de aula são confortáveis. gosta do almoço que é servido na escola; estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola.	Uso a biblioteca para fazer trabalhos

“Gosta do almoço que é servido na escola” e “Os professores tratam os alunos com respeito” desceram acentuadamente.

No discordo/discordo totalmente verificou-se uma subida nos seguintes itens: “As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor”, “A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa”, “Participo em clubes e projetos da escola”, “Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito”, “As salas de aula são confortáveis”, “Gosto do almoço que é servido na escola”, “Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola”, “Os serviços administrativos funcionam bem”, “As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção”, “Os professores tratam os alunos com respeito” e “Sinto-me seguro na escola”.

E – Encarregados de Educação do Pré- Escolar

Dos 45 encarregados de educação inquiridos, responderam ao questionário 28, o que corresponde a uma percentagem de 62,2%.

A seguir apresentam-se os resultados agrupados com as respetivas percentagens:

Educação Pré-Escolar	Concorda ou concorda totalmente	Discorda ou discorda totalmente	Não concorda nem discorda	Positivo/Negativo
1. Estou satisfeito com o desenvolvimento do meu filho desde que frequenta este JI.	96%	0%	4%	+++
2. Sou informado sobre o que o meu filho está a aprender.	71%	4%	25%	++
3. Sou incentivado a apoiar as aprendizagens do meu filho	64%	4%	32%	++
4. Conheço bem as regras de funcionamento do JI.	10%	0%	0%	---
5. Os pais são incentivados a participar na vida do JI.	75%	0%	25%	++
6. O JI tem boas instalações.	82%	11%	7%	+++
7. Os almoços são bons.	39%	18%	39%	--
8. O JI é limpo.	96%	0%	4%	+++
9. Os serviços administrativos do Agrupamento funcionam bem.	86%	4%	7%	+++
10. O JI tem um bom ambiente.	96%	0%	4%	+++
11. O JI é seguro.	93%	4%	4%	+++
12. Há boa comunicação entre o JI e os pais.	93%	4%	4%	+++
13. Os responsáveis do JI são acessíveis e dialogantes.	89%	0%	11%	+++
14. A Direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho.	82%	0%	18%	+++
15. Gosto que o meu filho frequente este JI.	93%	0%	7%	+++

Aspetos positivos a salientar

Acima dos 90%:

- Estou satisfeito com o desenvolvimento do meu filho desde que frequenta este JI.
- O JI é limpo.
- O JI tem um bom ambiente.
- O JI é seguro.
- Há boa comunicação entre o JI e os pais.
- Gosto que o meu filho frequente este JI.

Também acima dos 80%:

- O JI tem boas instalações.
- Os serviços administrativos do Agrupamento funcionam bem.
- Os responsáveis do JI são acessíveis e dialogantes.
- A Direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho.

Aspetos pouco positivos ou negativos

Acima dos 50%:

- Sou informado sobre o que o meu filho está a aprender.
- Sou incentivado a apoiar as aprendizagens do meu filho
- Os pais são incentivados a participar na vida do JI.

Menos de 50%:

- Conheço bem as regras de funcionamento do JI.
- Os almoços são bons.

F - Encarregados de Educação dos alunos do 1º ciclo do ensino básico

Do universo 81 de encarregados de educação a quem foi pedido que se pronunciassem no âmbito dos inquéritos à satisfação da comunidade educativa, responderam aos questionários 73, ou seja, 90,1%.

Obtiveram-se as seguintes respostas e percentagens:

1º Ciclo	Concorda ou concorda totalmente	Discorda ou discorda totalmente	Não concorda nem discorda	Positivo/Negativo
1.O ensino é de qualidade nesta escola.	99%	0%	1%	+++
2.Os resultados da escola são bons.	86%	0%	7%	+++
3.Conheço bem as regras de funcionamento da escola	89%	4%	5%	+++
4.O meu filho é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.	96%	1%	1%	+++
5.As avaliações são justas.	84%	0%	15%	+++
6.O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na escola.	84%	4%	12%	+++
7.O meu filho tem bons amigos na escola.	89%	1%	12%	+++
8.A Direção da escola é acessível.	75%	7%	12%	++
9.A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola	74%	10%	14%	++
10.A Direção está a fazer um bom trabalho.	73%	4%	21%	++
11.A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	56%	12%	26%	+
12.A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho.	85%	4%	11%	+++
13.O diretor de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família.	95%	0%	5%	+++

14.As instalações da escola são boas.	93%	3%	4%	+++
15.Os serviços de refeitório e bufete são bons.	36%	30%	30%	--
16.A escola é limpa.	89%	3%	7%	+++
17.Os serviços administrativos funcionam bem.	86%	1%	5%	+++
18.A escola é segura.	92%	3%	5%	+++
19.Gosto que o meu filho ande nesta escola.	93%	3%	4%	+++

Aspetos positivos a salientar

- O ensino é de qualidade nesta escola.
- Os resultados da escola são bons.
- Conheço bem as regras de funcionamento da escola
- O meu filho é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.
- As avaliações são justas.
- O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na escola.
- O meu filho tem bons amigos na escola.
- A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho.
- O diretor de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família.
- As instalações da escola são boas.
- A escola é limpa.
- Os serviços administrativos funcionam bem.
- A escola é segura.
- Gosto que o meu filho ande nesta escola.

Aspetos ainda positivos

Os aspetos em que as respostas afirmativas (*concordo totalmente/concordo*) são inferiores a 80% mas superiores a 60%, são os seguintes:

- A Direção da escola é acessível.
- A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola
- A Direção está a fazer um bom trabalho.

Aspetos pouco positivos ou negativos:

- A escola resolve bem os problemas de indisciplina (56%, com 26% dos encarregados de educação afirmando não terem opinião))
- Os serviços de refeitório e bufete são bons (36%, com 30% dos encarregados de educação a afirmar que não têm opinião))

G - Encarregados de Educação do 2º e 3º Ciclos

Aspetos positivos Da amostra muitos alunos (percentagem superior a 80%) considera que:			
2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
O ensino é de qualidade; conhecem bem as regras de funcionamento; o seu educando é incentivado a trabalhar para ter bons resultados; o seu educando tem bons amigos na escola; a direção da escola é acessível; a direção da escola incentiva os pais a participar na vida da escola; a escola fornece informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do seu educando; o diretor de turma é disponível e faz uma boa ligação à família; os serviços administrativos funcionam bem; a escola é segura; estão satisfeitos que o seu educando frequente esta escola.	O ensino é de qualidade nesta escola; conheço bem as regras de funcionamento da escola; o meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na escola; o meu filho tem bons amigos na escola; a escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho; o diretor de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família; os serviços administrativos funcionam bem; a escola é segura; gosto que o meu filho ande nesta escola.	O ensino é de qualidade nesta escola; conheço bem as regras de funcionamento da escola; o meu filho tem bons amigos na escola; a Direção da escola é acessível; a Direção incentiva os pais a participar na vida da escola; gosto que o meu filho ande nesta escola; a escola é segura; os serviços administrativos funcionam bem; o diretor de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família.	O ensino é de qualidade nesta escola. - Conheço bem as regras de funcionamento da escola O meu filho tem bons amigos na escola A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola - A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho - O diretor de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família - Os serviços administrativos funcionam bem - A escola é segura - Gosto que o meu filho ande nesta escola.

Relativamente ao questionário de 2017/2018 verifica-se que:

Houve uma melhoria percentual no concordo/concordo totalmente em 66% das questões.

Descida mais acentuada no concordo/concordo totalmente verifica-se no item "As avaliações são justas"

No discordo / discordo totalmente, verifica-se relativamente ao item " os serviços de refeitório e bufete" uma descida em relação aos anos anteriores, no entanto ainda é uma percentagem alta de descontentamento.

Relativamente ao item" A escola resolve bem os problemas de indisciplina" verificou----se uma subida significativa no discordo / discordo totalmente.

3.3.2. FORMAS DE VALORIZAÇÃO DO SUCESSO DOS ALUNOS

3.3.2.1. Concursos Regionais e Nacionais e Prémios

Continua a verificar-se que a escola ofereceu um leque muito diversificado de concursos aos alunos, proporcionando a consolidação dos saberes nas diferentes áreas:

- Os concursos mais participados foram o “ Concurso Literário Química da Vida” (100%) “Cálculo Mental” (96%),” Olimpíadas da Química (22%), “Olimpíadas de Inglês” (18%) e “Canguru Matemático” (19%) “ Olimpíadas de Matemática” (18%)
- Constata-se que os alunos do Agrupamento puderam participar em variados concursos, promovidos pelos Departamentos de Línguas e de Ciências Experimentais. Destes, alguns são dirigidos a todos os anos de escolaridade, existindo outros que, pela especificidade da disciplina, apenas se dirigem a alunos de 3.º CEB.
- Alguns concursos destacam-se pelo elevado número de participantes, acima dos 95%, o que acontece pelo facto dos docentes, num primeiro momento, envolverem todos os alunos da turma, de forma obrigatória.
- Nos concursos dirigidos a todos os anos de escolaridade, verifica-se uma menor participação dos alunos do 3.º Ciclo comparativamente com os alunos do 2.º Ciclo.

3.3.2.2. – Quadros

Constata-se que não há grandes variações nos quadros dos mesmos alunos ao longo dos vários anos, embora com alguma tendência para diminuir, particularmente na transição do 6º para o 7º Ano. Torna-se mais evidente nos alunos com Quadro de Distinção que no ano anterior frequentavam o 6º Ano.

- **Quadros de Distinção e Louvor**

A percentagem de alunos integrados neste é sensivelmente igual em todos os anos.

Comparação		
2015/16 com 2016/17	2016/17 com 2017/18	2017/18 com 2018/19
Verifica-se a descida de três pontos percentuais no 2º ciclo e um no 3º ciclo.	Verifica-se a descida de dois pontos percentuais no 6º ano e no 7º ano e 3 pontos percentuais no 9º ano. As subidas verificam-se 2 pontos percentuais no 5º ano e 5 pontos percentuais no 8º anos	Verifica-se uma descida no 5º e 8º anos.

• **Quadros de Distinção**

A maior percentagem de alunos integrados neste quadro verifica-se no 6º ano e no 2º ciclo.

Comparação		
2015/16 com 2016/17	2016/17 com 2017/18	2017/18 com 2018/19
Verifica-se a descida de um ponto percentual quer no 2º ciclo quer no 3º ciclo.	Verifica-se uma subida de nove pontos percentuais no 6º ano de três pontos percentuais no 8º ano. Verifica-se ainda uma descida de nove pontos percentuais no 5º ano, três pontos percentuais no 7º ano e quatro pontos no 9º ano.	Verifica-se uma descida acentuada no 6º ano. Nos restantes anos verifica-se uma subida.

• **Quadros de Valor**

A maior percentagem de alunos integrados no Quadro de Valor verifica-se no 8.º e 9.º anos. Houve alunos contemplados com o Quadro de Valor “Atitudes”: 1 aluno no 2.º ciclo e 7 no 3.º ciclo. A percentagem de alunos integrados neste quadro é superior no 3º ciclo.

Comparação		
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19
Não se verificam alterações significativas; apenas no 2º ciclo, uma descida de um por cento.	Verifica-se uma descida em todos anos da percentagem de alunos integrados neste quadro.	Verifica-se uma subida da percentagem de alunos integrados neste quadro.

Anos	Quadro de Distinção e Louvor				Quadro de Distinção				Quadro de Valor			
	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19
5.º	5%	2%	4%	2%	13%	13%	4%	9%	3%	5%	0%	4%
6.º	9%	5%	4%	2%	13%	12%	21%	12%	10%	6%	0%	3%
7.º	2%	4%	2%	2%	7%	9%	6%	10%	6%	7%	1%	4%
8.º	4%	1%	6%	3%	6%	3%	6%	9%	2%	2%	1%	9%
9.º	2%	6%	3%	3%	0%	6%	2%	7%	1%	6%	5%	9%

	Quadro de Distinção e Louvor				Quadro de Distinção				Quadro de Valor			
	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19
2º CEB		4%	3%	2%		12%	14%	11%		6%	3%	2%
3º CEB		4%	4%	3%		6%	5%	9%		5%	4%	4%

	15/16	16/17	17/18	18/19
Quadros	14%	18%	16%	18%

Verifica-se que desceram as percentagens de alunos com quadros no 2º ciclo. Globalmente a percentagem de alunos com prémios subiu 2 pontos percentuais.

3.3.3. CONTRIBUTO DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ENVOLVENTE E VICE VERSA

Na valorização da escola junto da comunidade e vice-versa, salienta-se, desde logo, a implementação de atividades em que possam participar todos os seus elementos - o Plano Anual de Atividades (PAA) manifesta também esta preocupação.

Tendo presente que a concretização do Projeto Educativo passa pela implementação de um Plano Anual de Atividades adequado, uma primeira apreciação global do desempenho do Agrupamento para a concretização destes objetivos passou pela análise dos relatórios de execução do plano anual de atividades onde podemos verificar que “todas as atividades contribuem para o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo e do Contrato de Autonomia”. Também é possível destacar que o Agrupamento apresenta uma forte dinâmica com a concretização de muitas atividades diversificadas.

3.3.3.1. Bar dos alunos

Verificou-se que:

- Continua a haver um consumo excessivo de bolos, croissants e salgados;
- Os alunos aumentaram o consumo de leite com chocolate em detrimento de sumos não naturais;
- A redução do consumo de água poderá ser justificada pela utilização dos bebedoiros da escola;
- O pouco consumo de iogurtes é preocupante;
- A redução o consumo de fruta poderá ser justificada, em parte, pela oferta de fruta no Bar dos alunos;
- Nos chocolates apesar de ter havido uma diminuição do consumo, este continua a ser elevado;
- O consumo de sandes aumentou mas continua a ser quase 1/3 parte do consumo de bolos e croissants;
- O consumo de chá nulo, poderá ser justificado pelo facto dos alunos apenas consumirem esta bebida quando estão mal dispostos e este lhes ser fornecido no Bar dos Professores.

Em anexo, encontra-se o relatório respetivo.

3.3.3.2. Atividades integradas no PAA

É muito vasto o Plano Anual de Atividades no Agrupamento que, como acima se refere, cumpre os objetivos do projeto Educativo do Agrupamento e do Contrato de Autonomia, abrangendo todos os níveis de educação ensino. É elevado o grau de concretização das ações inicialmente propostas e aprovadas, com resultados evidentes, quer no plano do número de alunos abrangidos, quer da restante comunidade educativa, quer, ainda, na influência que as atividades realizadas tiveram no desenvolvimento global dos nossos alunos. Uma estratégia que tem sido seguida de ano para ano e que se considera dever prosseguir.

Para que seja possível compreender a verdadeira dimensão da atividade desenvolvida, pode ser consultado o relatório anexo, relativo ao grau de concretização do Plano Anual de Atividades.

4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

4.1. PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO

4.1.1. Pré-escolar

O Planeamento e articulação no Pré-escolar verificou-se a vários níveis. No plano horizontal entre salas do mesmo Jardim de Infância, cujo planeamento e definição de estratégias foi feito em reunião de estabelecimento (tendo em conta as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, a especificidade e motivação de cada grupo e as necessidades educativas de cada aluno que o compõe) e entre os dois Jardins do Agrupamento em reunião de Departamento com a definição de procedimentos comuns para algumas situações, a planificação de temas aglutinadores e das atividades do PAA, bem como o procedimento e organização do trabalho de avaliação, estando sempre subjacente a partilha de experiências e recursos educativos.

No plano vertical, destaca-se sobretudo a articulação com o 1º ciclo, com a planificação de atividades comuns entre a EB1 mais próxima do Jardim de Infância, mas também a articulação entre alguns Departamentos Curriculares, principalmente da Área das Expressões.

Não podemos deixar de referir a articulação e acompanhamento com os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, principalmente através de ações destinadas aos alunos que transitam de ciclo e com a Biblioteca Escolar na dinamização de ações na área da Literatura para a Infância.

Ainda se registam dificuldades na articulação entre os 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

4.1.1.1 Gestão articulada do Currículo

O desenvolvimento do currículo na educação pré-escolar tem como referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, que se constituem como um conjunto de princípios gerais pedagógicos e organizativos de apoio ao educador de infância na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças.

Sendo uma referência comum para todos os educadores de infância, este documento não pretende ser um programa, porque sendo geral e abrangente inclui a possibilidade de o educador fundamentar diversas opções educativas.

Assim, e dentro dos conteúdos programáticos definidos para o pré-escolar, foi efetiva a articulação no planeamento e definição de estratégias dentro do departamento.

4.1.1.2 Contextualização e Abertura ao Meio

Explorar o meio envolvente (próximo e mais distante) promove a compreensão da realidade e a construção de uma identidade pessoal e social, incentiva à aquisição de

conhecimentos e ao desenvolvimento de atitudes e comportamentos de respeito e proteção pelo meio natural e do património cultural envolventes.

Neste sentido, no pré-escolar, foram realizadas atividades fora do espaço do Jardim de Infância como: Cantar os bolinhos e bolinhós, cantar os reis e desfile e carnaval, todas no bairro onde os JI se inserem; visita à Ludoteca “Dragão Brincalhão” e ludoteca da casa Municipal da Cultura; visita ao parque Biológico a serra da Lousã e visita à escola o 1º ciclo com quem cada JI articula.

A dificuldade em transportar as crianças cumprindo o que está atualmente na lei faz que as deslocações se façam sobretudo em autocarros dos serviços transportes urbanos.

4.1.3.3 Trabalho Colaborativo entre Docentes

No Pré-escolar, o trabalho colaborativo entre docentes efetivou-se nas reuniões de estabelecimento, nas reuniões de departamento e nas reuniões de articulação interdepartamental. Assim, defiram-se práticas de cooperação entre os docentes no sentido de avaliar, planificar e desenvolver estratégias coletivas e individuais que pudessem ser uma mais valia na superação de dificuldades dos alunos, principalmente dos alunos com necessidades de apoios educativos e na potencialização dos outros alunos com mais capacidades. Foi prática comum a partilha de experiências e recursos bem como a elaboração de instrumentos de avaliação e uniformização dos critérios de avaliação e procedimentos.

4.1.2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

4.1.2.1 Gestão articulada do Currículo

Foram elaborados os Planos de Trabalho Anual (PTA) dos diferentes anos de escolaridade, as planificações e realizados testes comuns por ano de escolaridade, no final de cada período.

4.1.2.2. Contextualização e Abertura ao Meio

4.1.2.3. Trabalho Colaborativo entre Docentes

Ao longo do ano implementaram-se práticas de trabalho colaborativo entre docentes do 1º ciclo delineadas nas reuniões de Departamento Curricular, de Conselho de Docentes Titulares de Turma, Reuniões de docentes do mesmo ano de escolaridade e em reuniões de estabelecimento.

Estruturaram-se estratégias de trabalho entre pares, articularam-se saberes e experiências, numa perspetiva de valorização das boas práticas, produziram-se e partilharam-se materiais.

4.1.3. 2º E 3º CICLOS

4.1.3.1 Gestão articulada do Currículo

No Agrupamento, os vários Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Conselhos de Turma:

- articulam procedimentos ao nível do planeamento, da implementação de estratégias de ensino-aprendizagem adequadas aos conteúdos programáticos, ao nível etário, às necessidades educativas individuais e às aprendizagens anteriores dos alunos e ao nível da organização do trabalho de avaliação;
- articulam ações com os Serviços de Psicologia e Orientação da escola, em prol de uma adequada orientação vocacional e formativa dos alunos.

Em todas as disciplinas foram cumpridos os seus conteúdos programáticos, à exceção da disciplina de Português, Inglês e Educação Visual no 5º ano, Inglês, no 6ºano, Inglês, História e Ciências Naturais no 7º e Inglês, História, Geografia e Ciências Naturais 8º ano. Situações essas que se encontram devidamente justificadas nas atas de grupo disciplinares.

4.1.3.2 Contextualização e Abertura ao Meio

- **Visitas de Estudo**

No decorrer do ano letivo realizaram-se diversas saídas no 2º e 3º ciclos, envolvendo as diversas turmas. Verificou-se que:

No 2º ciclo não se realizaram visitas fora da cidade.

Visitas fora da cidade- Parlamento e Museu dos Coches e Bragança e Espanha - 8º e 9º anos.

Visitas na cidade – Visita à Maternidade-Coimbra, Visita ao Centro Tecnológico da Ciência e do Vidro, Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra.

Idas ao teatro:

5ºAno – “ Menina do Mar

6º Ano – “Os herdeiros da lua de Joana”

9º Ano – “Auto da Barca do Inferno”

Verificou-se que:

- os alunos revelaram interesse e uma participação adequada nas visitas realizadas;
- os objetivos predefinidos foram atingidos;
- as temáticas abordadas nas visitas estavam de acordo com os conteúdos das diferentes disciplinas;

(Relatório em anexo)

4.1.3.3 Trabalho Colaborativo entre Docentes

Nos Conselhos de Turma, nas reuniões de trabalho colaborativo, nas reuniões de articulação intra e interdepartamental, promovem-se práticas de cooperação entre os docentes, formulam-se propostas para a implementação de estratégias para superar as dificuldades dos alunos, em particular, o caso dos alunos com necessidades de apoios

educativos e, potencialização dos alunos com mais capacidades, partilham-se experiências, elaboram-se planificações e recursos bem como instrumentos de avaliação e, uniformizam-se critérios de avaliação.

Todos os grupos se reuniram regularmente, ao longo do ano letivo, tendo como objetivo o desenvolvimento de um trabalho colaborativo.

O maior número de reuniões realizou-se com o propósito de partilhar experiências com os professores do grupo e preparar conjuntamente as planificações.

4.2 PRÁTICAS DE ENSINO

4.2.1. Educação Pré-Escolar

4.2.1.1- Adequação às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos

A Educação Pré-Escolar é tida como uma etapa primordial ao desenvolvimento da criança. Assim, tornou-se relevante conhecer as especificidades e motivações inerentes a cada grupo e a cada criança, para delinear a planificação da prática pedagógica com base num percurso experienciado em contexto de sala e tendo em conta os pressupostos teóricos que sustentaram as estratégias adotadas, a caracterização dos contextos em que se inseriram as atividades bem como a seleção criteriosa dos instrumentos de observação, de análise e de avaliação. Será importante mencionar o destaque atribuído a conceitos e temas como a importância de promover uma pedagogia diferenciada e ativa, a promoção da cooperação, a necessidade da interdisciplinaridade nas atividades, a importância do envolvimento parental nas aprendizagens das crianças, bem como a relevância atribuída à reflexão e à investigação por parte do Educador de Infância.

A adequação das aprendizagens na Educação Pré-escolar desenvolveu-se num processo contínuo e interpretativo que procurou tomar a criança como protagonista da sua aprendizagem de modo a que vá tomando consciência do que já consegue, das dificuldades que foi tendo e como as foi ultrapassando.

Assim, apresentou-se como um processo integrado que implicou o desenvolvimento de estratégias de intervenção adequadas às características de cada criança e do grupo, incidiu preferencialmente sobre os processos, entendidos numa perspetiva de construção progressiva das aprendizagens e regulação da ação. Assentou na observação contínua dos progressos das crianças, indispensável para a recolha de informação relevante, como forma de apoiar e sustentar a planificação e o reajustamento da ação educativa, tendo em vista a construção de novas aprendizagens.

4.2.2. 1º Ciclo do Ensino Básico

A adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos foram uma preocupação ao longo do ano letivo. Nesse sentido, foram implementadas estratégias orientadas para as dificuldades dos alunos e feita a aplicação de práticas de pedagogia diferenciada e ensino individualizado. Verificou-se a prestação de apoio educativo a alunos com dificuldades, designadamente através da implementação de Planos de Melhoria.

4.2.2.1- Adequação do Ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos

Alunos avaliados pela EMAEI: Dos 615 alunos do 1º ciclo do agrupamento, 48 foram avaliados pela EMAEI, o que corresponde a 7,8% do total.

Análise por ano de escolaridade e por ciclo:

- No 1º ano foram abrangidos pela EMAEI 21 alunos, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.
- No 2º ano foram abrangidos pela EMAEI 9 alunos, verificando-se uma taxa de sucesso de 67%.
- No 3º ano foram abrangidos pela EMAEI 14 alunos, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.
- No 4º ano foram abrangidos pela EMAEI 7 alunos, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%

Sucesso/ insucesso

Dos 51 alunos avaliados pela EMAEI (8% do universo de alunos), 48 transitaram e 3 não transitaram, o que significa uma taxa de sucesso de 94% e consequentemente 6% de insucesso.

Conclusão: Podemos concluir que se verificou um aumento do número de alunos abrangidos pela EMAEI, em relação ao ano letivo anterior. A taxa de sucesso dos alunos abrangidos pela EMAEI não sofreu variação significativa.

4.2.1.2. Adequação dos Apoios aos alunos com Necessidades Educativas Especiais

Dos alunos do 1º ciclo do agrupamento, beneficiaram de PEI, 6% do universo dos alunos avaliados pela EMAEI (menos de 1% do universo geral de alunos do 1.º ciclo).

4.2.1.3. Apoios Educativos

O número de alunos com apoio educativo em 2018/19, no 1.º ciclo, corresponde a 12% do universo geral, sendo que a sua distribuição por ano de escolaridade foi de: 1.º Ano – 10,6%; 2.º Ano – 8,9%; 3.º Ano – 14,6%; 4.º ano – 13,6%. Destes, apenas 3,3% dos alunos que tiveram apoio no 3.º ano não transitaram, sendo que esta percentagem corresponde a 2 alunos, apenas.

Esta opção e a estratégia adotadas revelaram-se acertadas, tendo em conta a sua eficácia. Nesse sentido, considera-se que é uma prática a manter no próximo ano letivo.

4.2.1.4. Planos de Melhoria

A percentagem de alunos com plano de melhoria, por ano, é de: 1.º ano – 5,3%; 2.º ano – 5,3% (correspondendo a 2 alunos); 3.º ano – 6,3%; 4.º ano – 5,8%. Destes, apenas no 2.º ano se verificou 22% não transitou para o 3.º ano de escolaridade.

Os Planos de Melhoria revelaram-se eficazes e adequados. 94% dos alunos que deles usufruíram transitaram, obtendo sucesso, pelo que a sua manutenção, sempre que o sucesso escolar esteja comprometido, é uma opção acertada.

4.2.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

4.2.3.1. Adequação do Ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.

- No 2º ciclo a percentagem de alunos avaliados pela EMAEI foi mais elevada no 5.º ano;
- No 3.º CEB a percentagem de alunos avaliados pela EMAEI foi mais elevada no 7.º ano.

Pode concluir-se que:

- a percentagem de alunos avaliados pela EMAEI foi mais elevada no início de cada ciclo;
- se regista uma percentagem baixa de insucesso dos alunos avaliados pela EMAEI;
- não transitaram dois alunos: um do 5.º ano e outro do 8.º ano, ambos com um RTP, sendo, respetivamente, a taxa de insucesso de 6% e 9%;
- há uma percentagem maior de alunos avaliados pela EMAEI, no 3.º ciclo;
- a percentagem de sucesso educativo dos alunos abrangidos com medidas do Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho é declaradamente satisfatória;
- o sucesso educativo dos alunos com necessidades específicas atinge uma percentagem de 100%, nos 6.º, 7.º e 9.º anos de escolaridade.

4.2.3.2 Adequação dos apoios avaliados pela EMAEI

Medidas de promoção do sucesso

No 2º ciclo do Ensino Básico

	Português		Inglês		Matemática		CN		HGP		EV		ET	
	5º	6º	5º	6º	5º	6º	5º	6º	5º	6º	5º	6º	5º	6º
Apoio ao Estudo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Coadjuvação	x	x			x	x								

No **apoio ao estudo**, o **sucesso** é sempre superior a 84% exceto a Matemática(61%).

Na **coadjuvação** o **sucesso** é sempre superior a 82%.

No 3.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas	EV	Português			Matemática			Inglês			Físico Química		
	7º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º
Apoio ao Estudo													
Coadjuvação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x

3º Ciclo do Ensino Básico

		16/17		17/18		18/19	
Medida	Disciplina	Percentagem de alunos que frequentaram	Dos alunos que frequentaram percentagem de alunos que tiveram sucesso	Percentagem de alunos que frequentaram	Dos alunos que frequentaram percentagem de alunos que tiveram sucesso	Percentagem de alunos que frequentaram	Dos alunos que frequentaram percentagem de alunos que tiveram sucesso
Aula de apoio	Português	17%	76%	--	---		
	Inglês	15%	75%				
	Matemática	29%	38%	28%	48%		
	Físico-Química	9%	55%	4%	39%		
Coadjução/ Mais sucesso	Português	56%	80%	83%	90%	81%	95%
	Matemática	27%	34%	65%	77%	66%	76%
	Físico-Química	19%	76%	77%	90%	64% só 8º e 9º anos)	89%(
	Inglês	--	--	31%	92%	41%	90%
	EV					22%(só alunos do 7º ano)	96%
Dois tipos de apoio	Português	15%	76%	-	-		
	Matemática	16%	36%	29%	56%		
	Físico-Química	-	-	10%	32%		

A percentagem de sucesso é superior a 89% exceto a Matemática que é de 76%.

SPO, Tutorias, Relatório de Dificuldades

Verificou-se que:

- a maior percentagem de alunos apoiados pelo SPO foi no 5º ano (tal como no ano anterior) e o sucesso é sempre superior a 83%;
- a maior percentagem de alunos com apoio Tutoria foi igual no 2º e 3º ciclos e não houve alunos abrangidos por esta medida no 7º ano;
- a maior percentagem de alunos com tutoria foi no 6º e 9º anos;
- a maior percentagem de alunos com Relatório de Dificuldades foi no 3º ciclo.
- os alunos com Relatório de Dificuldades transitaram todos.

Sala de Estudo

Os alunos do 6º ano foram os mais frequentadores deste espaço (estudo, realização de trabalhos de casa e alguns trabalhos de pesquisa).

Os alunos do 2º ciclo foram os mais frequentadores deste espaço como no ano anterior.

A maior frequência da sala de estudo registou-se no 1º período tal como no ano anterior.

O 2º tempo letivo da tarde foi o mais concorrido,

Esta sala também foi utilizada para Aulas de Substituição, maioritariamente no 2º período tal como no ano anterior. O 5º ano foi aquele em que maior número de turmas frequentou este espaço.

Em anexo, encontra-se o relatório respetivo.

Ocupação dos tempos livres dos alunos

- A ocupação dos tempos livres dos alunos por disciplina varia entre 0% e 14%, como no ano anterior.
- A ocupação dos tempos livres dos alunos por Turma e em cada ano varia entre 0% e 5%.
- No 5º ano, são as turmas A e C que apresenta valores percentuais mais elevados (5%).
- No 6º ano, é a turma F que apresenta valores percentuais mais elevados (4%).
- No 7º ano, é a turma E que apresenta valores percentuais mais elevados (4%).
- No 8º ano, é a turma B que apresenta valores percentuais mais elevados (3%).
- No 9º ano são as turmas A, B, E e G que apresentam valores percentuais mais elevados (3%).
- O 5º foi o ano que registou valores percentuais mais elevados (27%), sendo o 8º ano que registou valores mais baixos (13%).
- Houve 20% das aulas de substituição com plano.
- A grande maioria destas atividades foram realizadas na sala de aula.

Em anexo, encontra-se o relatório respetivo

4.2.3.3. Metodologias ativas e experimentais no ensino das aprendizagens

DISCIPLINAS	ANOS	Número total de aulas experimentais 16/17	Número total de aulas experimentais 17/18	Número total de aulas experimentais 18/19
Ciências Naturais	5º	9%	11%	11%
	6º	14%	9%	10%
	7º	17%	14%	7%
	8º	3%	5%	5%
	9º	11%	8%	9%
Físico-Química	7º	19%	19%	21%
	8º	23%	24%	23%
	9º	12%	12%	9%

No 7.º ano na disciplina de Ciências Naturais e no 9.º ano na disciplina de Físico-Química a percentagem de aulas experimentais desceu em relação ao ano anterior. No 7.º ano na disciplina de Ciências Naturais esta descida foi acentuada devido à extensão do programa e o número reduzido de horas semanais.

4.2.3.4. Valorização da Dimensão Artística

Os clubes, as exposições de trabalhos, os da dança (no 1.º ciclo) e da música, o arraial, os concursos, as atividades plásticas, entre outros, são planeadas de forma a desenvolver também a dimensão artística.

Em anexo, encontram-se os relatórios respetivos.

4.3 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

4.3.1. Educação Pré-Escolar

A monitorização e avaliação das aprendizagens no pré-escolar foi feita ao longo do ano letivo através da recolha de informação com a observação ativa e o preenchimento dos documentos de avaliação definidos em departamento e aprovados em Conselho Pedagógico.

No final de cada período foi preenchida a ficha de avaliação do aluno e dada a conhecer ao encarregado de educação. Em reunião de Departamento e de Conselho Pedagógico foram apresentados os resultados por áreas de desenvolvimento.

No pré-escolar, a Avaliação Diagnóstica foi realizada no início do ano letivo, tendo por base a análise dos dados das observações feitas/evidências recolhidas, tendo sido preenchido um formulário próprio por criança:

A Avaliação formativa – feita ao longo do ano - permitiu a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo para a elaboração, adequação e reformulação do projeto curricular de grupo e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo;

O preenchimento da ficha Avaliação Individual por áreas no fim de cada período, teve por base a análise dos dados das observações feitas/evidências recolhidas;

O preenchimento da Síntese de Avaliação de Grupo no fim de cada período, foi feito tendo em conta a análise dos dados das observações feitas/evidências recolhidas do grupo;

A avaliação realizada com as crianças – a participação das crianças na avaliação promoveu o seu envolvimento na construção do processo educativo, constituindo também uma base da avaliação para as educadoras.

4.3.2. 1º Ciclo do Ensino Básico

A monitorização e avaliação das aprendizagens no 1.º ciclo do ensino básico foram realizadas ao longo do ano letivo através da recolha de informação e verificação de resultados, cruzando-se a informação em reuniões do conselho de departamento e de professores titulares de turma com a observação ativa e o preenchimento dos documentos de avaliação definidos em departamento e aprovados em Conselho Pedagógico.

No 1º ciclo, os critérios de avaliação foram discutidos pelos docentes em departamento curricular e a sua opinião foi transmitida em reunião do Conselho Pedagógico, tendo sido aprovados e adotados. Os instrumentos de avaliação foram estabelecidos em reuniões de Conselho de Docentes Titulares de Turma.

No início do ano letivo realizou-se avaliação diagnóstica e a avaliação formativa foi implementada de forma sistemática: recolha de informação, tratamento da informação e aplicação de medidas, coordenação das medidas e verificação. Para este trabalho, que se quer contínuo, foi fundamental uma programação das atividades ajustada aos objetivos pretendidos no que às metas de sucesso diz respeito, mas também no respeito pelo que são as aprendizagens essenciais e as metas de aprendizagem estabelecidas. Trabalho que resultou, designadamente do adequado funcionamento das estruturas intermédias de gestão educativa, neste ciclo de ensino. O trabalho colaborativo e cooperativo, bem como a partilha de materiais e de documentação são importantes contributos para os muito bons resultados obtidos, como é verificável pelos níveis de sucesso.

4.3.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

4.3.3.1. Diversificação das formas de avaliação

A avaliação diagnóstica é aplicada no início de cada ano letivo ou no início de cada unidade temática sendo a avaliação formativa implementada com caráter contínuo e sistemático.

Utilizam-se instrumentos diversos adequados à diversidade das aprendizagens e recuperação dos alunos.

4.3.3.2 Aferição dos Critérios e dos instrumentos de avaliação

Os grupos disciplinares definem ainda procedimentos relativamente aos critérios de avaliação, matrizes dos testes e respetivos critérios de avaliação e correção.

Igualmente para outros instrumentos de avaliação, como por exemplo trabalhos de pesquisa, são definidos critérios de correção.

5. LIDERANÇA E GESTÃO

5.1. LIDERANÇA

5.1.1. Valorização das Lideranças intermédias

5.1.2. Soluções Inovadoras

- Desenvolvidas pelos SPO

Em anexo, encontram-se os relatórios respetivos.

5.2. GESTÃO

5.2.1. Critérios de Constituição dos Grupos e das Turmas, de elaboração de Horários e de distribuição de Serviço.

Todos estes critérios encontram-se compilados num documento referente à organização do início do ano letivo.

5.2.2. Avaliação Desempenho

A avaliação do desempenho do pessoal de acordo com a legislação em vigor

5.2.3. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O desenvolvimento profissional decorre de diversos fatores, designadamente, à partida, da formação inicial, da estruturação da carreira e do seu desenvolvimento e da organização do horário de trabalho, a par de condições de trabalho que permitam uma boa gestão do grupo-turma, da relação professor-alunos, professor-encarregados de educação, para o que concorre, também, uma boa circulação da informação e a adequação dos suportes informativos, bem como a disponibilização de equipamentos e materiais ajustados às necessidades do processo ensino-aprendizagem.

A excessiva burocratização da atividade dos docentes, e o excessivo controlo externo sobre as escolas, condicionam a qualidade do exercício profissional dos docentes. Neste contexto, é de valorizar os resultados obtidos nos vários níveis de educação ensino, nas várias disciplinas e áreas curriculares disciplinares e não disciplinares. Daí que, no plano exclusivamente profissional, seja avisado estabelecer algumas prioridades na formação de professores, a qual, per si, não resolverá todos os problemas detetados.

Propõe-se:

- No caso da educação pré-escolar, formação no âmbito da cidadania e desenvolvimento, nova matriz curricular e autonomia e flexibilidade curricular e implementação dos DAC. Formação ao nível da planificação e desenvolvimento de atividades e de projetos curriculares, no âmbito das novas orientações curriculares
- No caso do 1.º ciclo do ensino básico, apesar do elevado índice de sucesso, maior preocupação com a formação contínua ligada às áreas da Matemática e do Português, bem como na da autonomia e flexibilidade curricular;
- No caso dos 2.º e 3.º ciclos, formação no âmbito da cidadania e desenvolvimento, nova matriz curricular e autonomia e flexibilidade curricular e implementação dos DAC

6. SUGESTÕES DE MELHORIA

Plano de Melhoria 2019/2020

ANEXOS

Relatórios dos Clubes,

Relatórios dos Projetos

Relatório das Visitas de estudo

Relatório do Gabinete dos Primeiros Socorros

Relatório do Bar dos alunos

Relatório da sala de Estudo

Relatório da Ocupação dos tempos Livres dos alunos

Plano Anual de Atividades – Grau de Consecução